INSTITUTO BESOURO

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	
1.1. TÍTULO DA PROPOSTA: Meu Trampo é Empreender	
1.2. INSTITUIÇÃO PROPONENTE: Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa	
Razão Social:	Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa;
CNPJ:	07.105.443/0001-96;
Endereço:	Rua Barão do Triunfo, n.º 419, Sala 602. Bairro Menino Deus, Porto Alegre/RS;
CEP:	90130-101;
Contato:	(51) 98136-8742;
E-mail:	editais@agenciabesouro.com.br
Endereço internet:	https://www.institutobesouro.com/
1.3. RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO PROPONENTE:	
Nome:	Vinícius Mendes Lima;
Cargo/função:	Diretor-Presidente;
CPF:	008.451.180-05;
RG:	2074468212;
Endereço:	Rua Adriano Pereira da Silva, n.º 290, Casa 4. Porto Alegre/RS;
CEP:	91740-612;
Contato:	(51) 98136-8742
E-mail:	viniciusmendeslima@agenciabesouro.com
1.4. RESPONSÁVEL PELO PROJETO:	
Nome:	Nínive Loriani Ferreira do Nascimento;
Cargo/função:	Coordenação de Projetos;
CPF:	373.930.388-38;
RG:	46.508.778-4;
Endereço:	Rua Festejos Juninos, 26-A. São Paulo/SP;
CEP:	04236-240;
Contato:	(11) 93433-5097;
E-mail:	projetos6@institutobesouro.com
1.5. INSTITUIÇÃO CONCEDENTE:	
Secretaria:	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC);
Endereço:	Rua Líbero Badaró, n.º 119, Centro. São Paulo/SP. CEP 01009-000;
Contato:	juventude@prefeitura.sp.gov.br

2. APRESENTAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

O Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa, doravante Instituto Besouro, é pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, que realiza atividades, projetos e

programas relacionados aos direitos humanos, à educação comunitária, à educação empreendedora, à educação para o futuro do trabalho, à educação para o desenvolvimento sustentável, e à pesquisa e análise de dados. Suas atividades direcionam-se, especialmente, à capacitação em empreendedorismo e desenvolvimento social. O Estatuto Social da entidade, registrado perante o 1o Serviço de Registro Civil de Pessoas Jurídicas (RCPJ) de Porto Alegre (RS), assim a define, *in verbis* (Art. 1º):

> Artigo 1º. O Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa, também denominado com nome fantasia Instituto Besouro, é uma organização da sociedade civil de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, de assistência social, educacional, cultural e inovação; tendo personalidade jurídica própria distinta de seus associados e com prazo de duração indeterminado. As ações da Entidade estão voltadas para a promoção da cidadania, do ensino e desenvolvimento institucional, da educação profissional empreendedora, cultural e inovadora, em todos os níveis e modalidades, que atinjam segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade e/ou risco social, visando ao desenvolvimento dos usuários e de suas comunidades; amparado pelos direitos sociais previstos no art. 6º da Constituição Federal e nos direitos difusos (comuns a um grupo de pessoas não determináveis e que apenas se encontram unidas em uma razão de uma situação de fato).

Quanto às finalidades da instituição, dispõe o artigo 2º do Estatuto:

> Artigo 2º. O Instituto Besouro tem por objetivo fundamental promover ações socioeducativas e socioassistenciais de relevância pública e social que contribuam para a promoção da cidadania, da cultura, da inovação, da educação profissional, da geração de emprego e renda e do empreendedorismo enquanto prática e mudança cultural diante das adversidades; disseminando assim o desenvolvimento das potencialidades pessoais, locais e de segmentos sociais; assim como a atuação na defesa e garantia de direitos na área da assistência social e a articulação com órgãos públicos de defesa de direitos. Além do uso da pesquisa, produção e publicações de conteúdos científicos relacionados a políticas públicas e seus respectivos serviços, programas e projetos, como forma de contribuição social e formatação de outras iniciativas.

Em complemento à previsão constante do dispositivo acima transcrito, dispõe, ainda, o documento:

> Para cumprir suas finalidades sociais, o Instituto Besouro poderá atuar mediante execução direta de projetos, programas ou planos de ações correlatas, por meio da doação de recursos físicos, humanos e financeiros ou ainda pela prestação de serviços, de apoio e outras organizações sociais e a órgãos dos setores privado e público em todas as esferas. Poderá colaborar com iniciativas dos governos municipal, federal e estadual e organizações nacionais e internacionais e iniciativa privada, participando como parceiro ativo da construção de uma sociedade cidadã política e economicamente desenvolvida.
> Para cumprir suas finalidades sociais, o Instituto Besouro poderá também prestar serviços de assessoramento, consultoria administrativa ou técnica, de pesquisa em política pública, de ensino e desenvolvimento institucional para outras instituições com ou sem fins lucrativos, auferir receitas mediante a administração de locação de espaços para eventos e iniciativas voltadas à cultura, à educação, à inovação social,

> ao empreendedorismo e à economia criativa, bem como comercializar, através da venda ou revenda de produtos ou mercadorias com sua marca ou não, como forma de arrecadação de recursos para aplicação nos objetivos sociais de seu estatuto.

Em face dessas características, o Instituto Besouro se enquadra no conceito legal de Organização da Sociedade Civil, nos termos do art. 2º, I, 'a', da Lei nº 13.019 de 2014, conhecida como Marco Regulatório do Terceiro Setor:

> Art. 2º. Para os fins desta Lei, considera-se:
> I - Organização da sociedade civil:
> a) entidade privada sem fins lucrativos que não distribua entre os seus sócios ou associados, conselheiros, diretores, empregados, doadores ou terceiros eventuais resultados, sobras, excedentes operacionais, brutos ou líquidos, dividendos, isenções de qualquer natureza, participações ou parcelas do seu patrimônio, auferidos mediante o exercício de suas atividades, e que os aplique integralmente na consecução do respectivo objeto social, de forma imediata ou por meio da constituição de fundo patrimonial ou fundo de reserva.

O Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa é membro do Conselho Nacional de Segurança Pública e Defesa Social, com atuação há mais de 18 anos em desenvolvimento social, a partir de ações, projetos e programas desenvolvidos em parceria com agentes das áreas pública e privada, dentro e fora do território brasileiro.

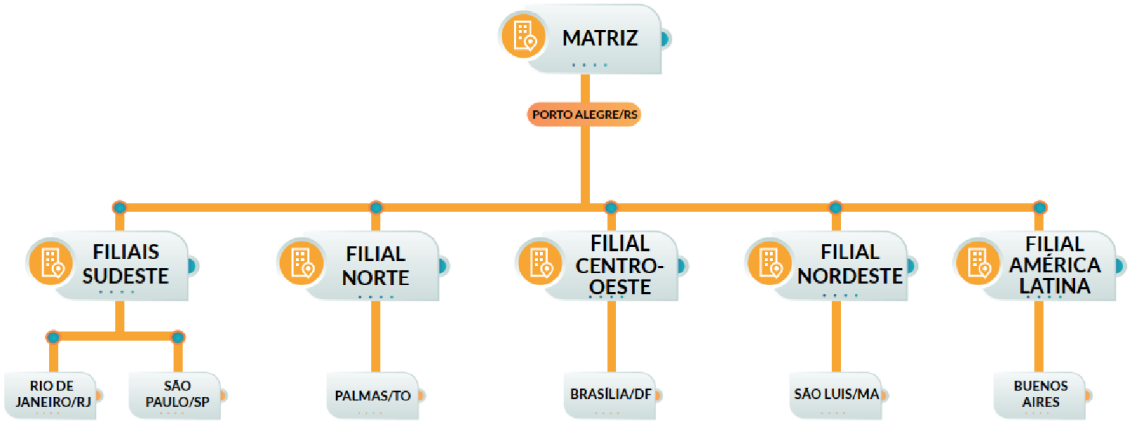
O fundador e presidente do Instituto Besouro, e criador da metodologia de ensino de empreendedorismo *By Necessity*, Vinicius Mendes Lima, já foi agraciado com diversas condecorações, incluindo o Prêmio Honorário da Universidade Federal de Buenos Aires (UBA), a comenda Parceiro da Juventude, da Secretaria Nacional de Juventude (2018), o Prêmio Jovem Empresário 2018, da Associação de Jovens Empresários de Porto Alegre (AJE POA), o Prêmio Mérito em Administração (privado) 2021, do Conselho Regional de Administração do Rio Grande do Sul (CRA-RS). Além disso, atuou como consultor da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e foi reconhecido pela metodologia *By Necessity* na reunião da Cúpula de Ministros de Juventude do G20, realizada na Europa em 2018, pela sua aplicação no programa Inova Jovem, realizado em parceria com o Governo Federal do Brasil.

O Instituto Besouro tem como objeto social o desenvolvimento de programas, cursos e capacitações que contribuam para o atendimento aos aspectos fundamentais da existência humana, incluindo os direitos à educação e à saúde, bem como a promoção da consciência social sobre o papel da mulher na construção de uma sociedade melhor. A instituição acredita na promoção da formação cidadã e tem como missão orientar os integrantes da base da pirâmide social para que eles desenvolvam suas potencialidades, gerem renda e realizem aspirações profissionais e sociais.

Desde a sua fundação, o Instituto Besouro valoriza as políticas públicas como importantes ferramentas para atender ao interesse dos cidadãos e para superar injustiças históricas no Brasil. A trajetória de atuação da instituição denota o seu compromisso social. O Instituto Besouro já desenvolveu vários projetos que proporcionaram a melhoria das condições econômicas de milhares de pessoas, não apenas no país, mas também no exterior (alguns deles são apresentados às páginas 07 a 12).

Ao longo dos anos, criou uma grande rede de parceiros nacionais e internacionais para atuar em prol do desenvolvimento de ações, projetos e programas. O Instituto Besouro, que iniciou sua atuação em favelas do Rio de Janeiro (RJ) por meio da aplicação da metodologia *By Necessity*, já capacitou mais de 150 mil pessoas, em mais de 3.200 municípios de 27 países. Resultados das suas realizações na sociedade brasileira e em outras nações podem ser conferidos por intermédio de cases reunidos no website https://www.institutobesouro.com.br

Da Infraestrutura do Instituto Besouro



O Instituto Besouro possui seis sedes físicas no país, nos estados do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, São Paulo, Maranhão, Tocantins e no Distrito Federal, uma sede no exterior, na Argentina, onde executa seus projetos em parceria com a sociedade civil e o poder público.

A matriz do Instituto Besouro situa-se na capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, no bairro Menino Deus (Histórico), que é o bairro mais antigo da capital, próximo a centros comerciais e espaços de lazer. São dois andares de estrutura que abrigam as coordenações dos setores Administrativo, Financeiro, Pedagógico, Comunicação, Projetos e Conselhos Administrativo, Fiscal e Consultivo, além das secretarias executiva e técnica. Os dois andares estão divididos em:

- Sala de reuniões;
- Sala de videoconferência;
- Sala da presidência;
- Conselhos Administrativo, Fiscal e Consultivo;
- Secretarias técnicas;
- Secretaria executiva;
- Recepção;
- Gestão administrativa;
- Gestão operacional/logística;
- Gestão de projetos;
- Gestão de comunicação;
- Sala multiuso; e

• Gestão pedagógica.

Da Infraestrutura do Instituto Besouro em São Paulo/SP

A sede filial do Instituto Besouro em São Paulo está localizada na Av. Paulista, 1.159 – Conjunto 314, 514 e 515. Nessa filial são realizados os serviços administrativos, operacionais, de coordenação e gestão de projetos realizados no Estado de São Paulo. A estrutura conta com:

• Uma sala de reuniões;
• Uma sala para equipe de Recursos Humanos;
• Uma sala para equipe Administrativa;
• Uma sala para equipe de projetos e setor pedagógico; e
• Uma sala de gestão geral.

Quanto à experiência e à capacidade operacional, segue, abaixo, listagem resumida de diversas realizações da OSC – relacionadas ao objeto da parceria. Elas demonstram o conhecimento técnico, a habilidade, a competência e a aptidão gerencial e operacional do Instituto Besouro por meio de projetos realizados nos últimos 6 (seis) anos no Brasil e em outros países, como Rússia, Argentina, Angola, Portugal, Guiné-Bissau e São Tomé e Príncipe. Oportuno informar que as comprovações dessa listagem estão em anexo a este plano de trabalho (contratos, termos de fomento e de colaboração, publicações de extratos em imprensa oficial e certificação da OSC e dos técnicos por meio de atestados).

• **Programa Renda Melhor – Desenvolve Mulher:** Prestação de serviços de capacitação, treinamento e monitoramento de 6.000 (seis mil) mulheres beneficiárias do "Programa Renda Melhor – Desenvolve Mulher", por intermédio de cursos técnicos para o trabalho e oficinas de empreendedorismo e de desenvolvimento de projeto de vida. Contrato no 003/2022 com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Governo Estadual do Rio de Janeiro.

• **Projeto Empreendedora do Amanhã (em execução):** em parceria com a OSC RioSolidario, o projeto capacita, com ferramentas de gestão e empreendedorismo, 440 (quatrocentas e quarenta) mulheres em situação de vulnerabilidade social e financeira, das comunidades Campinho e Costa Barros, no Rio de Janeiro (RJ), e no município de Belford Roxo, no estado do Rio de Janeiro.

• **Projeto Dona do Meu Trampo:** Implementação e execução do projeto, cujo escopo da parceria foi capacitar em empreendedorismo mulheres na faixa de 15 a 29 anos, em situação de vulnerabilidade social, com objetivos de aumentar sua autoestima, seu conhecimento, sua geração de renda e sua inserção no mercado de trabalho. Termo de Fomento No TFM/071/2021/SMDHC/CPJ, com a Prefeitura de São Paulo (SP).

• **Ginásios Experimentais Tecnológicos – GETs:** Implementação de dois ginásios experimentais tecnológicos, nas unidades escolares do ensino fundamental II, bem como a promoção de todas as atividades no Termo de Fomento 62/2022 com a Secretaria Municipal de Educação da cidade do Rio de Janeiro.

• **Programa Oportunidade para Todos :** Termo de Colaboração com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), representado pela Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SNPIR), convênios no 919491/2021, 919497/2021, 919523/2021, 919528/2021 e 919531/2021. Consiste na elaboração e execução de cursos de empreendedorismo e cooperativismo nos municípios Atalaia do Norte, Ipixuna, Itamarati e Santa Isabel do Rio Negro, no Estado do Amazonas, e em Jordão, Estado do Acre, com objetivos de potencializar atividades já realizadas, visando à geração de renda para o enfrentamento da realidade de defasagem socioeconômica de povos e comunidades tradicionais, mantendo suas tradições culturais vivas.

• **Programa Horizontes Para Jovens Indígenas (em execução):** Termo de Fomento com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), representado pela Secretaria Nacional da Juventude (SNJ), convênio no 919932/2021, que tem por objeto a capacitação de oito mil (8.000) jovens, a maior iniciativa já registrada no Brasil em política pública de fomento ao empreendedorismo para povos indígenas.

• **Projeto-piloto Reconecte:** Termo de Colaboração com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), por intermédio da Secretaria Nacional da Família (SNF), convênio no 919366/2021, para atender 408 famílias com o objetivo de ressignificar o uso da tecnologia, fazendo dela uma facilitadora nas relações familiares, “reconectando” relacionamentos sociais.

• **Projeto Mais Diversidade:** Termo de Colaboração com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), por intermédio da Secretaria Nacional de Proteção Global (SNPG), convênio no 921542/2021, que tem como objeto a realização de cursos profissionalizantes e de empreendedorismo para 280 pessoas dos públicos LGBTQIA+, migrantes e refugiados.

• **Projeto (Re)Integro:** Termo de Colaboração com o Ministério da Justiça e Segurança Pública, por intermédio do Departamento Penitenciário Nacional (DEPEN), convênio no 925853/2022, que tem como objeto a execução do Eixo II do Projeto (Re)Integro – Revitalização de espaços públicos e trabalho prisional – para promoção do trabalho de pessoas presas e egressas do sistema prisional, com vistas à sua reinserção social e laboral, por meio de instalações de oficinas de trabalho, cursos profissionalizantes, cursos de empreendedorismo e promoção do conhecimento.

• **Projeto Caravana da Economia Criativa no Marajó (em execução):** Termo de Colaboração com o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), representado pela Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SNPIR),

convênio 930531/2022, que tem como objeto realizar diagnóstico, seleção e consultorias de capacitação em gestão de produção, gestão comercial, gestão econômica, atividades burocráticas e atividades de marketing, promovendo a inserção de empreendedoras (es) pertencentes a povos e comunidades tradicionais no universo digital. São introduzidos conceitos como marca, divulgação de produtos/serviços e economia criativa, com vistas a potencializar atividades por elas (es) já realizadas para ampliação da geração de renda, superação de defasagem socioeconômica e manutenção de suas tradições culturais vivas. O projeto será ofertado nos municípios de Afuá, Cachoeira do Arari, Chaves, Muaná, Ponta de Pedras, Salvaterra, Santa Cruz do Arari e Soure no arquipélago do Marajó, todos no Pará.

• **Baianas Empreendedoras do RJ:** o Instituto Besouro realizou curso de capacitação em empreendedorismo para as mulheres da Associação das Baianas do Acarajé do Rio de Janeiro (ABAM/RJ), em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura.

• **Villa 21:** realizado na Argentina, em parceria com o município de Buenos Aires e a ONG Mundo Villa. O Instituto Besouro desenvolveu projeto de comunicação social a serviço dos setores mais excluídos da capital. O conteúdo empreendedor foi apresentado de forma gratuita àquelas (es) que já possuíam algum negócio e àquelas (es) que tinham apenas o desejo de empreender.

• **Ressocializa:** em parceria com a Fundação Patronato Lima Drummond de Porto Alegre/RS e a Secretaria da Segurança Pública do Rio Grande do Sul (SSP), o Instituto Besouro promoveu curso de empreendedorismo para presidiários, com o objetivo de contribuir para a sua reinserção social. Durante a formação, os participantes montaram planos de negócios, tiveram três meses de mentoria e consultoria em relação aos seus empreendimentos e receberam certificação.

• **Ministério da Cultura:** por meio de parceria com o extinto Ministério da Cultura, o Instituto Besouro ofereceu curso gratuito de empreendedorismo cultural a famílias de baixa renda da cidade do Rio de Janeiro (RJ), em comunidades periféricas.

• **Secretaria de Cultura do Rio Grande do Sul:** por meio do Programa RS Criativo, o Instituto Besouro realizou curso de empreendedorismo cultural para artistas e produtoras (es). Foram 30 horas de capacitação gratuita, na Casa de Cultura Mario Quintana.

• **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Porto Alegre (RS):** por meio do projeto Mãos À Obra – Como Tirar Seu Negócio do Papel, o Instituto Besouro capacitou gratuitamente famílias de baixa renda em comunidades de alto índice de violência, ajudando a profissionalizar pequenos negócios locais e torná-los mais rentáveis e sustentáveis. Em parceria com a Coordenadoria Municipal da Juventude de Porto Alegre, promoveu-se atividade na Semana Municipal do Jovem Empreendedor, tendo como público-alvo jovens de família de baixa renda, mas com a vontade de empreender e ter o próprio negócio.

• **Inova Jovem:** o Instituto Besouro, dentro do Plano Juventude Viva, da Secretaria Nacional de Juventude do Governo Federal, participou deste que foi o maior projeto já executado de atendimento a jovens empreendedores de 15 a 29 anos, de famílias carentes. A proposta foi responsável pela criação de mais de 2 mil negócios em 176 comunidades com altos índices de violência infanto-juvenil do país, gerando mais de R$ 10 milhões em renda, possibilitando ao jovem desenvolver seu talento, gerar renda para sua família e administrar um negócio promissor. O projeto teve aulas presenciais, mentoria e acompanhamento técnico especializado. As localidades foram selecionadas a partir do Índice de Vulnerabilidade Juvenil – IVJ 2017.

• **ONU Vidas Negras:** neste projeto voltado ao ensino gratuito do empreendedorismo à população de famílias negras, em parceria com a Organização das Nações Unidas (ONU), o Instituto Besouro objetivou a inserção de mulheres e homens negros no mercado de negócios diante de um cenário de famílias expostas à drogadição e à violência.

• **Agroempreendedor:** Em parceria com a prefeitura municipal de Santana do Livramento (RS), o Instituto Besouro realizou curso gratuito para moradores da zona rural, de modo a potencializar os negócios familiares e resgatar o potencial empreendedor para motivar os jovens a permanecerem com suas famílias no campo.

• **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP):** o Instituto Besouro levou cursos de empreendedorismo a oito países: Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, de forma a disseminar a cultura empreendedora e fortalecer a cooperação internacional proposta pela organização.

• **Brasil + Empreendedor:** realizado em parceria com o Ministério da Cidadania, com a Confederação Nacional de Jovens Empresários (Conaje) e com o Sistema de Crédito Cooperativo (Sicredi), o Instituto Besouro participou deste que é um dos maiores projetos continuados de transformação empreendedora da história do país. Ele capacitou, em dezoito meses, cem mil jovens de 16 a 39 anos de mil municípios cujas famílias vivem em situação de vulnerabilidade social.

• **Comunidades Terapêuticas:** com apoio técnico do Instituto Besouro, e por meio de parceria entre o Ministério da Cidadania e a Confederação Nacional de Jovens Empresários (CONAJE), dentro do escopo do projeto Ressocializa, foram capacitadas em empreendedorismo cinco mil pessoas em comunidades terapêuticas – espaços de tratamento de dependência química – em cerca de 120 localidades de 10 estados do país.

• **Maker Space:** fruto da parceria entre o Instituto Besouro e a Prefeitura de Porto Alegre/RS, o projeto teve como diferencial o empreendedorismo criativo, unindo arte e tecnologia, exploradas em um ambiente instalado dentro de um contêiner climatizado, iluminado e equipado com drone, mesa digitalizadora, software, *mockup*, impressora 3D, *chroma key* e robôs, que passaram a fazer parte da rotina de alunas e alunos de escolas públicas no turno inverso escolar, com aulas ministradas por um professor especializado na área e auxílio de um

mentor de contexto pedagógico. Além das habilidades particulares de cada aluna (o), foram desenvolvidas aptidões para o trabalho em equipe, de inteligência emocional e para a superação de padrões limitantes.

• **Organismo Internacional de Juventude para Ibero-América (OIJ):** o Instituto Besouro, por meio de cooperação, capacitou jovens de famílias em situação de vulnerabilidade social em 21 países ibero-americanos, transformando vidas pelo empreendedorismo.

• **Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR):** ao lado da Organização das Nações Unidas (ONU), o Instituto Besouro capacitou refugiados venezuelanos no Brasil, inserindo as famílias de imigrantes no contexto local de trabalho e revertendo o quadro de vulnerabilidade socioeconômica do qual fazem parte.

• ***National Youth Council of Russia*:** via parceria, o Instituto Besouro, com objetivo de promover a inserção no mercado de trabalho de jovens russos, ofereceu cursos de capacitação em empreendedorismo, seminários, conferências e eventos públicos direcionados ao mercado de trabalho e à juventude.

• **CRA Empreendo:** em parceria com o Conselho Regional de Administração (CRA/RS), o Instituto Besouro ofereceu a profissionais de administração curso de empreendedorismo para quem desejou tirar suas ideias do papel. Com edições realizadas na capital gaúcha e em diversas cidades do interior do RS, as (os) participantes do curso passaram por um processo detalhado de criação de negócios.

• **Migrante Empreendedor:** realizado pela Organização das Nações Unidas (ONU), com participação do Instituto Besouro, promoveu a integração econômica sustentável por meio de capacitação para inserção no mercado de trabalho, empregos formais e trabalho autônomo, entre os migrantes da Venezuela e de países vizinhos. O curso é destinado a maiores de 18 anos que moram no Rio Grande do Sul, priorizando mulheres grávidas, famílias monoparentais, desempregados e mulheres solteiras.

• **Programa Vida Melhor Urbano (em execução):** O Programa Vida Melhor Urbano é realizado no município de Vitória da Conquista, na Bahia, e tem como objetivo a prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Urbana (ATEURB) para Empreendimentos Individuais, Familiares e organizados em rede, através da Operacionalização de Unidade de Inclusão Socioprodutiva (UNIS). O programa é realizado junto a Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social do Governo do Estado da Bahia.

• **Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional (em execução):** O programa, realizado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego, pretende a implementação de iniciativas de qualificação social e profissional para trabalhadores e trabalhadoras, no âmbito do Programa Manuel Querino de Qualificação Social e Profissional (PMQ), visando contribuir

para a formação geral, facilitar o acesso e garantir a permanência no mercado de trabalho para 750 participantes.

• INTEC Flores da Cunha (em execução):
O INTEC é um projeto que consiste no atendimento educacional de 300 estudantes durante 5 dias na semana para alunos da rede municipal de ensino da cidade de Flores da Cunha, no Rio Grande do Sul. As ações desenvolvidas estão vinculadas aos eixos de arte e criatividade, pensamento computacional e robótica, esportes e bem-estar, empreendedorismo e inovação.

• Game Verse:
Realizado através da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania - SMDHC da Cidade de São Paulo, o projeto realizou a capacitação tecnológica de jovens vinculados à Coordenação de Políticas Para Juventude.

• Termo de Fomento N° 973677/2024:
Realizado juntamente ao MAPA - Ministério da Agricultura e Pecuária e o Instituto Besouro, este projeto pretende a aquisição de máquinas e equipamentos para recuperação produtiva de áreas degradadas no estado do Mato Grosso.

• Espaços da Juventude (em execução):
O Programa é voltado à implementação de módulos tecnólogicos em 07 unidades fornecidos à JUV-RIO para asareas de planejamento do município do Rio de Janeiro com o objetivo de atender a população para o desenvolvimento de habilidades tecnológicas.

• Maker Agro (em execução):
O projeto piloto Maker Agro é voltado à análise de metodologias inovadoras que incentivem a fixação dos jovens no campo. É desenvolvido por meio da execução de pesquisas qualitativas e quantitativas sobre a eficácia de itinerários formativos em áreas como agricultura, pecuária, inovação, cooperativismo, empreendedorismo e tecnologias. Esses itinerários serão aplicados a jovens da Educação Básica, abrangendo as faixas etárias do Ensino Fundamental, Ensino Médio, Ensino Profissionalizante e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

• Acelera Rio (em execução): O projeto busca apoiar e promover a economia solidária, fornecendo ferramentas e recursos para o desenvolvimento comunitário através de capacitação empreendedora baseada na metodologia By Necessity para 360 pessoas no município do Rio de Janeiro.

• Estação da Juventude (em execução): O projeto realizará capacitações empreendedoras, através da metodologia By Necessity, em 05 municípios do Pará para jovens entre 15 e 29

anos. A capacitação visa promover a inclusão social e econômica, estimulando a autonomia, o protagonismo e a cidadania desses jovens através do empreendedorismo.

O Instituto Besouro conta com equipes de profissionais detentores dos conhecimentos necessários para apoio na execução das atividades constantes nesta proposta. Atualmente, a força de recursos humanos que compõem os setores da Instituição, inclusive nas atividades-meio, é composta da seguinte forma:

Vínculo	Quantidade	Área
Voluntariado (Lei n.º 9.608, de 18 de fevereiro de 1998)	23	Conselho Administrativo Conselho Fiscal Conselho Consultivo Secretaria Executiva Secretaria de Políticas Temáticas dos Direitos Sociais Secretaria Técnica de Estudos, Pesquisas e Avaliação Secretaria de Parcerias e Integração Institucional
Colaboradores CLT (Decreto-lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943)	87	Diretoria de Gestão Diretoria de Desenvolvimento Social Diretoria de Parcerias e Comercial
Prestadores de serviços (Contrato)	235	Secretaria de Comunicação Secretaria Técnica de Políticas Temáticas dos Direitos Sociais Secretaria Técnica de Políticas Temáticas dos Direitos Sociais Secretaria Técnica de Estudos, Pesquisas e Avaliação Secretaria de Parcerias e Integração Institucional Consultoria Jurídica e Contábil Diretoria de Desenvolvimento Social Diretoria de Parcerias e Comercial Diretoria de Gestão
Total	**345 profissionais**	

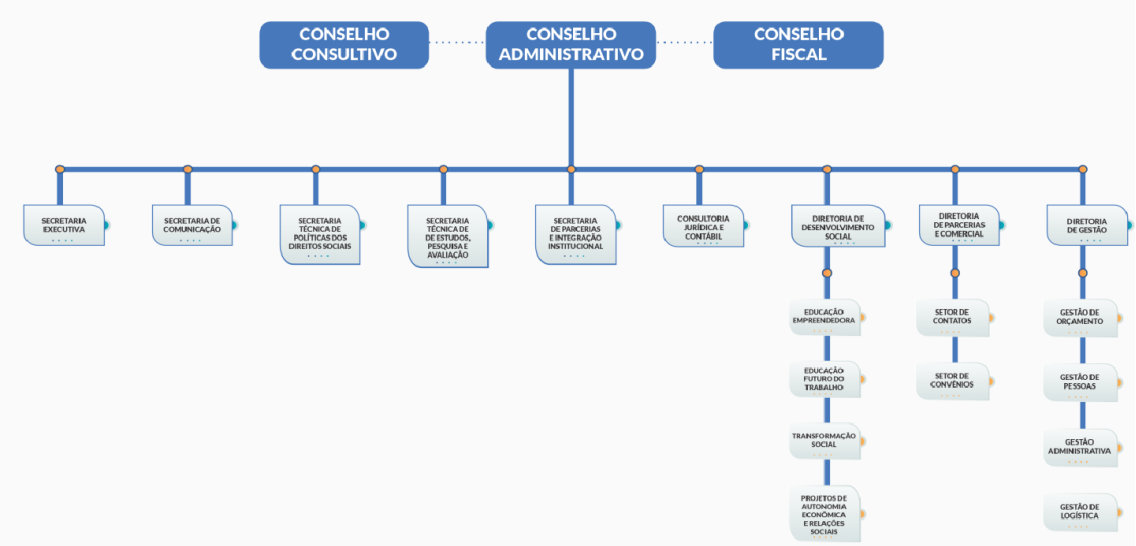


Figura: Organograma Institucional.

Os currículos resumidos de alguns integrantes da equipe, que atuarão como suporte técnico/operacional disponível para apoiar a equipe que executará as atividades, são apresentados abaixo:

• Vinicius Mendes Lima é diretor-presidente do Instituto Besouro, possui notório conhecimento prático, técnico e acadêmico sobre a temática do objeto deste Edital, bem como do Plano de Trabalho. Vinicius é criador de metodologias inovadoras no ensino do empreendedorismo, já foi reverenciado com diversas homenagens, tais como: o Prêmio Honorário da Universidade Federal de Buenos Aires (UBA); a Comenda Parceiro da Juventude, da Secretaria Nacional de Juventude; e o Prêmio Jovem Empresário 2018, pela Associação de Jovens Empresários de Porto Alegre (AJE POA). Recebeu, em 2018, destaque na reunião da Cúpula de Ministros de Juventude do G20, realizada na Europa, pela aplicação no Programa Inova Jovem, realizado em parceria com o Governo Federal do Brasil. Além disso, é gestor de termos de colaboração e fomento de objeto similar a este com órgãos públicos das esferas federal, estaduais e municipais, regidos pela Lei 13.019/2014.

• Nínive Loriani Ferreira do Nascimento é atualmente Coordenadora de Projetos, do Instituto Besouro desde dezembro de 2022 do projeto Meu Trampo. Bacharelada em Comunicação Social em Publicidade e Propaganda, atualmente Pós-graduanda em Gestão de Projetos na Fundação Getúlio Vargas. Nasceu e cresceu em uma das maiores favelas da cidade de São Paulo, Heliópolis, onde trabalhou em projetos e parcerias com organizações sociais e empresas privadas: UNAS- Heliópolis e Região, Facebook- Meta, FEMSA Coca- Cola, AMBEV, Itaú Cultural, CUFA (Central Única de Favelas), e Prefeitura de São Paulo. Especializada em diversos cursos em Empreendedorismo e Inovação, Adobe Illustrator, Competência em Organização de Base Comunitária e em Mídias Sociais. Atuante e representante no Conselho Municipal dos Direitos da Juventude, de 2016 a 2018, da Cidade de São Paulo, no setor da Educação.

• Fernanda Carvalho Braga de Souza é gestora executiva de projetos, graduanda em Ciências Humanas na Faculdade Estácio, certificada no curso Salve Uma Mulher, pela ENAP. Trabalhou como delegada da Youth Assembly/ONU, mentora de jovens no projeto Inspirando Jovens de Sucesso. Atualmente é coordenadora geral do Projeto Desenvolve Mulher, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social e Direitos Humanos do Estado do Rio de Janeiro e coordenadora do Projeto Empreendedora do Amanhã/RJ, do Programa Qualifica Mulher – Ministério da Mulher, Família e Direitos Humanos – MMFDH, pelo Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa em parceria com a OSC Rio Solidário.

• João Alberto Gonçalves Junior possui graduação em Administração pela Universidade Católica de Pelotas – UCPel e graduação em Química (licenciatura plena) pela Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Graduando em Licenciatura em Filosofia pela Faculdade Única, possui MBE em Controladoria e Finanças, MBA em Recursos Humanos - Rotinas e Cálculos Trabalhistas pela Faculdade Descomplica. É Mestre em Política Públicas pela Programa de Pós-Graduação em Política Públicas da Universidade Católica de Pelotas. Oficial da Reserva do Exército Brasileiro (R/2) - como oficial do Exército Brasileiro, tem experiências nas áreas de gestão de pessoas como comandante pelotão, instrutor de treinamentos e formação, gestão de almoxarifado, gestão de contratos, aquisições/contratações e licitações na Administração Pública, com cursos de formação realizados na ESAF, ENAP e ICFEx.

• Amanda Lourensen é cientista social, licenciada em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS, pós-graduanda em Gestão de Projetos pela Escola de Negócios da Nova Economia, certificada no curso Salve Uma Mulher, pela ENAP. Trabalhou no Departamento de Consultoria em Registros Discentes/UFRGS, no Núcleo de Economia e Gestão Alternativa/UFRGS, na We Consultoria, no programa de extensão Manualidades e Direitos Humanos das Mulheres/UFRGS. Atualmente é coordenadora de projetos no Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa.

• Ana Borges é especialista em recrutamento e seleção, bacharel em Gestão de Recursos Humanos, pós-graduanda em Psicologia do Trabalho, MBA em Recrutamento e Seleção 4.0, certificada no curso Salve Uma Mulher, pela ENAP. Trabalhou como auxiliar de Recursos Humanos na Cursor RH, auxiliar de recrutamento e seleção na Metta Capital Humano e coordenadora de RH na Ymani Soluções Empresariais.

• Victória Melo Martins é coordenadora de projetos, graduanda em Serviço Social pela Universidade Luterana do Brasil – ULBRA, certificada em Proteção Social e Promoção das Políticas Públicas de Educação e Assistência Social para Crianças e Adolescentes, certificada no curso Salve Uma Mulher, pela ENAP. Trabalhou como coordenadora de atendimento a migrantes e refugiados na instituição Parceiros Voluntários, coordenadora de ações voluntárias na Casa da Solidariedade de Esteio/RS, assessora parlamentar na Câmara de Vereadores de Esteio/RS, agente de reassentamento no Abrigo de Acolhimento de Migrantes do Rio Grande

do Sul. Atualmente é coordenadora de projetos no Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa.

• Jolie Castro Coelho é jornalista (Mtb 14015), graduada em Comunicação Social pela Universidade de Cruz Alta, pós-graduada em Comunicação Estratégica pelo Centro Universitário Metodista/IPA, pós-graduada em Marketing Digital pela UNIASSELVI/IERGS, certificada no curso Salve Uma Mulher, pela ENAP. Possui formações em fotografia, design gráfico, produção gráfica e visual. É expertise no mercado de produção de conteúdo em mídia impressa (revistas e livros) e digital (redes sociais, design instrucional e ensino a distância). Foi premiada como "melhor roteirista em questão de gênero", em documentário para a Reunião de Ministras e Altas Autoridades da Mulher do MERCOSUL - RMAAM. Foi sócia da Cognitiva Comunicação e da Ph7 Filmes, ambas proporcionando habilidades em planejamento digital, redação multiplataforma, roteiro e produção audiovisual. Trabalhou como coordenadora de conteúdo para redes sociais na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, coordenadora de comunicação na Secretaria Municipal de Obras de Porto Alegre/RS, assessora parlamentar na Câmara Municipal de Porto Alegre, coordenadora de comunicação na Fundação Ulysses Guimarães Nacional, redatora no Diretório Estadual do MDB. Atualmente é coordenadora de comunicação do Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa.

• Vanessa Sanches é servidora pública federal há mais de dez anos, lotada na Receita Federal do Brasil, e ativista em defesa dos direitos das Mulheres, das Pessoas com Deficiência e do setor cultural há mais de 20 anos. Presta assessoria voluntária nas OSC Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa, Associação Autismo & Vida, Instituto Gaúcho Pró-Cidadania e Associação das Pessoas com Deficiência Amigos e Familiares, para elaboração, execução e acompanhamento de projetos. Além disso, presta consultoria voluntária a prefeituras municipais, no estado do Rio Grande do Sul, para elaboração de políticas públicas, por meio de sua participação em conselhos municipais: da Mulher, Da Cultural e dos Desportos (representando pessoas com deficiência) nos municípios de Taquara, Jaquirana e Três Coroas. É certificada em diversos cursos, tais como: Produção Cultural e Mediação Cultural pelo Observatório Itaú Cultural, cursos de especialização do Fundo de Apoio à Cultura e Lei de Incentivo à Cultura, promovidos pelo Programa Permanente de Formação e Qualificação – PPFQ/Governo do Estado do Rio Grande do Sul, certificada no curso Salve Uma Mulher/ENAP, Desenvolvimento de equipes e Estado e Organizações da Sociedade Civil: MROSC pelo Instituto Legislativo Brasileiro e MROSC-Terceiro Setor/ENAP. Trabalhou, antes de ser servidora, como coordenadora executiva de projetos e programas da economia criativa no SESC/RS.

• Larissa Mallmann é graduada em Administração e Gestão Pública. Pós-Graduada em Gestão de Projetos e Programas Sociais. Gerente de projetos sociais, responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação. Experiência na formulação de relatórios de resultados socioeconômicos, através da análise de dados, cálculo de retorno econômico e definição de indicadores, trabalhando junto a instituições de grande porte, tais como: Gerdau, Souza Cruz, Itaú e ACNUR-ONU. Possui conhecimento em metodologias ágeis e de colaboração e vivência

em gerenciamento de equipes e atividades relacionadas à Administração de Pessoal, bem como em atividades generalistas de Recursos Humanos.

• Maurício Cambraia Sanches é servidor público federal, atualmente lotado na FUNAI, graduado em Ciências Políticas e pós-graduando em MBA Relações Governamentais e Institucionais. No Instituto Besouro, é colaborador voluntário no desenvolvimento de projetos sociais para pessoas em situação de vulnerabilidade.

• Tatiana Tanara Melo Figueiredo é graduada em Arte-Educação na Diversidade – ênfase em ação social, especialista em Psicologia Social. Especializanda em Ludopedagogia e Mestranda em Psicologia e Intervenção do Desenvolvimento na Educação. Seu percurso profissional tange às seguintes áreas: cultura, educação no ensino regular (Infantil, Fundamental I e II, Ensino médio e Ensino Superior), educação especial (educadora, clínica e gestão), educação maker (gestão), diversidade social, desenvolvimento humano, ação social, assistência social, migração, políticas públicas e gestão pública (Desenvolvimento Social, Direitos Humanos, Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Empreendedorismo e Educação).

3. CONHECIMENTO DO PROBLEMA

O contexto econômico, que é um dos pilares da estrutura de desenvolvimento social, tem sido duramente influenciado por impactos causados pela pandemia de COVID-19, principalmente nas taxas negativas de emprego, e pela guerra na Ucrânia[1], que vem gerando descontrole inflacionário em todas as regiões do mundo. A análise do problema será ilustrada por dados obtidos por pesquisas realizadas por instituições interessadas em traçar o panorama atual da situação socioeconômica na capital paulista.

Segundo o "Boletim Emprego em Pauta" (DIEESE, maio/2022)[2], a renda dos trabalhadores por conta própria que começaram durante a pandemia Covid equivalia a 69% da renda recebida por aqueles que começaram antes da pandemia. O boletim mostra que 3 em cada 4 trabalhadores que recentemente passaram a trabalhar por conta própria não tem CNPJ e não contribuem para a previdência social.

Estudos sobre a relação entre juventude e trabalho demonstram que não existe uma juventude universal, e que é necessário considerar nesse segmento a grande diversidade existente. O quantitativo estimado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a Cidade de São Paulo é de mais de 2,9 milhões de cidadãs(ãos) com idade entre 15 e 29 anos no ano de 2021.

Mas a análise dos problemas socioeconômicos no que se referem à geração de trabalho e renda precisa levar em conta também os arranjos produtivos regionais e locais, as redes formadas por empresas e empreendimentos localizados no espaço territorial, as especializações produtivas, os vínculos de articulação, interação, cooperação e aprendizagem entre si e com outros atores.

[1] www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/conjuntura/
[2] https://www.dieese.org.br/boletimempregoempauta/2022/boletimEmpregoemPauta22.html

De acordo com pesquisa realizada em 2019 pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP, 38,5% das(os) jovens paulistanas(os) não possuíam renda nenhuma e 20,8% recebiam a renda mensal de até R$ 998,00. Isso evidencia que aproximadamente 60% das(os) jovens da cidade apresentam renda inferior a um salário-mínimo.

O problema da baixa escolaridade é outro agravante que a pesquisa da FESPSP aponta. O nível escolar dominante no escopo da pesquisa é o ensino médio. Os números indicam que apenas 30% completaram esse nível, enquanto 25% ainda não concluíram essa etapa da escolaridade.

Avaliando estes dois componentes – renda e escolaridade – percebe-se a urgência de programas e projetos educacionais profissionalizantes que utilizem metodologia moderna e preparem a(o) jovem na sua inserção produtiva para o mercado de trabalho o mais rapidamente possível.

A faixa populacional mais afetada pela variação negativa na questão da geração de trabalho e renda dos últimos anos foi a juventude, segundo o Mapa da Desigualdade de 2019 (Rede Nossa São Paulo), referente à crise econômica atual. Os números revelam que, entre 2014 e 2019, jovens de idade entre 15 e 19 anos tiveram, em média, perda de 27% no valor de suas rendas; jovens entre 20 e 24 anos tiveram perda de 17% (média); jovens entre 25 e 29 anos, os quais já são chefes de famílias, tiveram perda média de 9% na renda.

Segundo dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua), no primeiro trimestre de 2020, o índice de desemprego entre jovens foi de 27,1%. Esse índice ultrapassa o dobro da média geral no país, que ficou em torno de 12%.

Além das dificuldades inerentes a esse grupo social em seu esforço para ingressar no mercado de trabalho, há sobrecarga dos impactos causados pela pandemia COVID-19, desde março de 2020. Em pesquisa realizada pela IBOPE Inteligência, em fevereiro de 2021, entre jovens de 16 a 24 anos, 34% afirmaram que a sua renda diminuiu no ano de 2020, 10% afirmaram não ter renda e apenas 22% possuíam emprego formal com registro em carteira. Os demais se dividiam em empregados informais (sem registro), trabalhadores autônomos, desempregados e estudantes.

Em relação à atividade econômica do empreendedorismo, a pesquisa do IBOPE Inteligência constatou que 14% das(os) jovens trabalhadores entre 16 e 24 anos operavam como autônomas(os) ou por conta própria. Além disso, 42% das(os) jovens nessa faixa etária, se pudessem escolher qual tipo de profissão exerceriam dentro de dois anos, escolheriam empreender seu próprio negócio. Desses 42%, 13% consideraram como maior obstáculo à atividade empreendedora a falta de conhecimento e/ou habilidade para gerir negócios.

A pesquisa Juventudes e a Pandemia do Coronavírus – edição São Paulo também apresenta dados do cenário da juventude paulistana no que diz respeito a emprego, trabalho e renda. Segundo dados da pesquisa, apenas 47% das(os) jovens respondentes estavam trabalhando. Desses, 22% trabalhavam como autônomos, freelancers ou empreendedores.

Além disso, do total de jovens sem trabalho, 47% fizeram alguma atividade remunerada durante a pandemia, sendo que 11% trabalharam temporariamente como autônomos, freelancers ou empreendedores.

Estes números indicam a evidência de que o empreendedorismo se tornou uma saída para as juventudes de São Paulo, tornando-se, no mínimo, uma necessidade para a complementação da renda familiar.

Outra importante instituição que coleta dados sobre a população jovem, a *Global Opportunity Youth Network* (GOYN), revela que 812.916 jovens da cidade de São Paulo vivem em situação de vulnerabilidade social. Temos, ainda, segundo a pesquisa, aproximadamente 484.484 jovens sem fonte de renda e sem escolaridade mínima para adentrar o mercado de trabalho.

O citado estudo acima traz um recorte conceitual denominado "jovens-potência", que engloba o conjunto populacional de 765.525 jovens que possuem capacidade para se desenvolver economicamente e socialmente, mas não têm acesso a oportunidades empregatícias, seja devido à falta de escolaridade e educação profissionalizante, seja por outras circunstâncias econômicas e sociais excludentes encontradas atualmente em nosso país.

4. JUSTIFICATIVA

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), avanços econômicos expressivos podem ser alcançados com investimentos no potencial produtivo que as pessoas jovens naturalmente possuem. Atualmente, a população de jovens é a que mais sofre os efeitos nocivos da crise econômica. Um estudo promovido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT) mostra que um em cada seis jovens está desempregado no mundo, indicando a urgência de políticas públicas direcionadas para esse segmento populacional. No Brasil, a desigualdade, a discriminação e a pobreza andam lado a lado. Por consequência, grupos sociais historicamente discriminados enfrentam as piores mazelas no campo material, cultural e psicológico.

Estima-se que 2,57 milhões de jovens residam na cidade de São Paulo. Deste universo, segundo a GOYN, 812.916 vivem em situação de pobreza e vulnerabilidade social. Temos, ainda, aproximadamente 484.484 jovens sem nenhuma fonte de renda ou formação escolar. O dado interessante nesse estudo é o recorte conceitual denominado "Jovens Potência", cuja população é de 765.525 jovens, os quais possuem capacidade para se desenvolverem econômica e socialmente, mas não têm acesso aos mecanismos de inclusão social.

Da mesma forma, existem outros fatores que determinam a exclusão social, a distância dessas (es) jovens do meio cultural, desportivo, de lazer, de acesso à moradia, saúde e outros direitos básicos, que os deixam ainda mais à margem da sociedade. Conforme se observa, a pauta é complexa e o desafio, colossal. Cabe ao Estado, em parceria com a sociedade civil organizada e instituições da iniciativa privada, estudar alternativas de enfrentamento às vulnerabilidades sociais geradas por desigualdades e processos de exclusão e discriminação.

As políticas públicas são asseguradas por lei e devem garantir investimentos nas mais diversas áreas com a finalidade de impactar positivamente nas condições de vida da população jovem, seja de forma direta ou indireta. Segundo estudo da GOYN, o impacto de investimentos em políticas públicas para a juventude pode gerar retorno de valor na ordem de R$ 2 bilhões, ou 0,3% do PIB da cidade de São Paulo.

Para promover uma cidade mais justa, humana, igualitária, com oportunidades de desenvolvimento para todos os jovens, é necessário formular e implementar políticas e serviços

públicos. Com esse intuito, é preciso que o poder público estabeleça mecanismos que ratifiquem a implementação de leis e projetos municipais voltados ao público jovem.

Implementar políticas públicas que garantam oportunidades de vida digna aos jovens cidadãos é dever do Estado, especialmente no que diz respeito à redução da injustiça social e reparação de danos historicamente acumulados pela desigualdade econômica nas suas mais diversas vertentes de opressão. Reconhecer tais responsabilidades possibilita abrir caminho para políticas juvenis afirmativas cujo resultado extenso será promover harmonia e justiça social, desenvolvimento sustentável para a sociedade e oportunidade de desenvolvimento humano para os jovens.

Descrição da realidade e necessidade do projeto

Nos bairros periféricos, há uma intensa reprodução da exclusão, pois grande parte de sua crescente população não foi e não é incorporada no sistema de trabalho formal. Formaram-se grandes bolsões periféricos cuja população, principalmente os jovens, não têm atualmente acesso nem ao trabalho e nem aos demais direitos sociais. A partir de uma reflexão sobre as principais dificuldades que enfrentam estas populações excluídas da sociedade paulista, iniciativas como esta proposta, com foco em populações em vulnerabilidade social, surgem como ferramentas importantes de proteção social, oferecendo novas possibilidades em políticas públicas para a juventude.

A capacitação em empreendedorismo para o desenvolvimento humano e socioeconômico se constitui em importante fator de resiliência capaz de influenciar positivamente no desenvolvimento subjetivo de pessoas jovens e capaz impactar na melhora da qualidade de vida nas famílias e comunidades. Atualmente, a função primordial da juventude na criação e desenvolvimento de novas empresas é fomentar ideias inovadoras visando negócios sustentáveis e que consigam se sobrepor à venda e à lucratividade imediata. Observa-se que a (o) jovem de hoje, diferente de gerações anteriores, tem enorme capacidade de discernimento oriunda de erros cometidos no passado e é capaz de pensar coletivamente, por entender que as consequências de uma ação mercadológica agressiva e imediata podem ser catastróficas e gerais.

O empreendedorismo é uma atividade diretamente responsável por produzir riqueza em um sistema econômico. As atitudes empreendedoras podem produzir bem-estar social e podem apresentar soluções efetivas para muitas mazelas sociais. O conceito de empreendedorismo é muito mais amplo que a simples ideia de abrir um negócio, está ligado à ideia de buscar soluções para os mais diversos problemas de uma sociedade.

O economista e cientista político austríaco Joseph Alois Schumpeter, considerado um dos mais importantes economistas da primeira metade do século XX, em sua obra clássica de 1911, a Teoria do Desenvolvimento Econômico, argumenta que os empreendedores são a força motriz do crescimento econômico ao introduzir no mercado inovações que tornam obsoletos os produtos e as tecnologias existentes. A atividade empreendedora, nesse sentido, é imprescindível ao crescimento econômico e ao desenvolvimento social de uma nação. Por meio de inovações, a atividade empreendedora dinamiza a economia. Mas o conceito de empreendedorismo trata não só de indivíduos. As comunidades, cidades, regiões e países representam territórios onde se formam arranjos produtivos autossustentáveis. Jeffry Andrew

Timmons, professor norte-americano conhecido como pioneiro em pesquisa e educação sobre empreendedorismo, na obra A Revolução do Empreendedorismo, prevê que "o empreendedorismo é uma revolução silenciosa, que será para o século 21 mais do que a revolução industrial foi para o século 20".

O reconhecimento social e o vínculo de confiança estabelecido entre professor/educador de empreendedorismo e jovens aprendizes estimulam o esforço por desenvolver mudanças de atitude na construção de novas possibilidades de vida apesar da vulnerabilidade social. A oportunidade de vivenciar relações interpessoais, vínculos afetivos e laços sociais positivos promove mudanças na visão de mundo dos jovens e desperta neles o desejo de modificar suas condições de vida e seus projetos de futuro. O objeto desta proposta colaborará para mudar a realidade da população de jovens da Cidade de São Paulo, possibilitando emancipação socioeconômica a 20.000 (vinte mil) pessoas, preferencialmente jovens diretamente atendidos. O empreendedorismo é a principal alternativa ao desemprego.

Para o efetivo alcance de melhores resultados, o projeto se utilizará da metodologia *By Necessity*, devidamente cadastrada no Ministério da Cultura, na Biblioteca Nacional e no Escritório de Direitos Autorais, através do registro EDA/DLLLB/BSB no 174/17, que está aliada às práticas empreendedoras constantes em três publicações específicas, "A Riqueza das Favelas: o empreendedorismo entre morros e vielas", registrada no ISBN – *International Standard Book Number* 978-85-68918-04-3; "By Necessity: plano de negócios por necessidade", registrada no ISBN – International Standard Book Number 978-85-68918-06-7; e "Canvas das Favelas", registrada no ISBN – International Standard Book Number 978-85-85403-00-3. A metodologia *By Necessity* foi desenvolvida com notória especialização profissional pelo administrador e professor Vinícius Mendes Lima, que desempenhou estudos, experiências e publicações, os quais comprovam a eficácia do método.

O Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa é uma Organização da Sociedade Civil que possui consolidada atuação na prestação de serviços de assessoria, consultoria para gestão de negócios, cursos de aperfeiçoamento profissional, atividades de ensino, aprendizagem e treinamento gerencial, além de possuir em seu corpo técnico, como presidente, o citado especialista. A OSC detém a metodologia *By Necessity* para fazer uso na realização do objeto. Nesse sentido, considera-se a aplicação dessa metodologia singular e das práticas empreendedoras citadas, bem como considera-se a notória experiência especializada decorrente das execuções anteriores de similar objeto em comunidades em situação de vulnerabilidade social, ser ferramenta essencial para o pleno atendimento do objeto pretendido.

Diante do exposto e das atribuições estatutárias do Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa, a proposta aqui apresentada atenderá à necessidade de ampliação e execução de ações e programas que emancipem e estimulem as juventudes da cidade de São Paulo para o trabalho e para a geração de renda, e, por consequência, à adoção das modernas técnicas do empreendedorismo para a produção de riqueza.

5. OBJETIVOS

5.1 Objetivo geral

Promover a qualificação, prioritariamente, de pessoas jovens entre 15 e 29 anos, em situação de vulnerabilidade social, e de pessoas adultas oriundas de comunidades periféricas do município de São Paulo/SP, capacitando-as(os) em empreendedorismo para a inserção no mundo do trabalho.

5.2 Objetivos específicos

5.2.1 Oferecer cursos de empreendedorismo e incubação, para promover a qualificação, prioritariamente, de pessoas jovens entre 15 e 29 anos e pessoas adultas, em situação de vulnerabilidade social do município de São Paulo/SP, capacitando-as(os) em empreendedorismo para a inserção no mundo de trabalho, bem como a realização de ato solene de formatura de conclusão do curso;

5.2.2 Propiciar à aluna(o) a sua inserção no mundo do trabalho por meio do empreendedorismo e a geração de renda através da elaboração de plano de negócio individual, logomarca de cada negócio, processo de incubação para acompanhamento e auxílio na aplicação do plano de trabalho e pesquisa socioeconômica das(os) beneficiárias(os) para acompanhamento de evolução do negócio; e

5.2.3 Divulgar a pauta da inserção no mundo do trabalho por meio do empreendedorismo através da produção de vídeo-pílulas com conteúdo informativo sobre empreendedorismo e sobre o projeto, além da produção de relatórios para publicação online com os resultados obtidos a partir da realização do projeto, bem como cases das(os) alunas(os) atendidas(os).

6. DESTINATÁRIOS

6.1 Destinatários

Jovens entre 15 e 29 anos e pessoas adultas, em situação de vulnerabilidade social do município de São Paulo/SP.

6.2 Destinatários específicos

O recorte de atendimento desta proposta é, prioritariamente, a(o) jovem definida(o) como aquele indivíduo com idade entre 15 e 29 anos de idade (Estatuto da Juventude, Lei n.º 12.852, de 5 de agosto de 2013).

7. METODOLOGIA

Apresenta-se neste item, como o projeto será realizado, considerando o método utilizado e um plano de aplicação detalhado para a sua realização:

7.1 Descrição das principais atividades

O objeto, que será executado pelo período de 39 (trinta e nove) meses, visa a capacitação do público-alvo para que desenvolvam habilidades e ferramentas de gestão que os possibilitem abrir seus próprios negócios de forma organizada e orientada, contribuindo para aumentar sua autoestima, conhecimento, geração de renda e inserção no mercado de trabalho.

7.2 Público-alvo a que se destinará o trabalho

O público-alvo são pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou econômica, residentes no município de São Paulo, prioritariamente, jovens entre 15 e 29 anos. Para fins deste projeto considera-se família, de acordo com a Política Nacional de Assistência Social, o grupo de pessoas que se acham unidas por laços consanguíneos, afetivos e, ou de solidariedade. A família, independente dos formatos ou modelos que assume, é mediadora das relações entre os sujeitos e a coletividade. Poderão ser capacitadas pessoas adultas, fora da faixa etária prioritária.

7.3 Método para a aplicação do curso de empreendedorismo

O método aplicado pelo Instituto Besouro terá como base estrutural a exposição dos meios de empreender e o diálogo com as(os) alunas(os) para que esses meios sejam personalizados em cada caso. O auxílio de ferramentas tecnológicas como apresentações de slides, entre outros, servirá de suporte para o material impresso a ser elaborado para entrega aos alunos. Para realização do curso de empreendedorismo, o Instituto Besouro, responsável pela ministração do curso, elaborará material prévio para ser distribuído aos participantes. Esse material será impresso em apostila para ser entregue junto a um kit (bloco de anotações, lápis, borracha e caneta) a cada participante.

A realização de cada turma será em sala adequada, com acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, que atenda até 40 pessoas. O Instituto Besouro fará parcerias com coletivos e associações de bairros para cessão do espaço. Neste sentido, a OSC descentralizará a execução para locais onde o público-alvo reside ou conviva.

7.4 Mobilização e divulgação

O ponto de partida será a divulgação do projeto e da disponibilidade das vagas e a mobilização do público-alvo, tornando o projeto conhecido. No intuito de potencializar a captação do público-alvo, a parceira deverá se comprometer a engajar as(os) potenciais alunas(os) com a finalidade de dar escala ao número de atendidas(os).

a. Mobilização online: A divulgação do curso deverá ser realizada pelo Instituto Besouro que ministrará o curso, através de mídias sociais das instituições envolvidas, assessoria de imprensa, por meio de release e entrevistas, articulação com coletivos, grupos e associação que tenham vinculação com o público e demais formas de divulgação também podem ser empenhadas. Além disso, a Coordenação de Políticas para Juventude auxiliará na divulgação online do programa a partir das redes sociais oficiais da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania e através de articulação com instituições parceiras.

b. Mobilização offline: O Instituto Besouro realizará mobilizações territoriais nos bairros em que haverá abertura de turma para facilitar e democratizar o acesso à informação, realizando a busca ativa e inscrições in loco também de forma offline, atingindo assim, o maior público possível, com foco nas juventudes em vulnerabilidade. O Instituto Besouro fornecerá endereço, contato de WhatsApp, telefone 0800 e uma equipe para auxiliar nas inscrições, e será responsável por solicitar às aprovadas(os) a comprovação necessária para realização do curso, mantendo toda a documentação comprobatória salva em meio físico e digital para posterior consulta, quando necessário.

c. Seleção de participantes: O Instituto Besouro, com a finalidade de facilitar o modo de inscrição, fará parceria com coletivos, OSCs, empresas e lideranças para auxiliar na divulgação e inscrição de alunas(os) com o perfil de atendimento desta proposta. Haverá uma equipe local, que auxiliará na inscrição presencial, solicitando os dados necessários para seleção das(os) participantes conforme os critérios:

• Ter idade a partir de 15 anos (documentos de identificação – caso a pessoa não tenha, a equipe do Instituto Besouro compartilhará a informação com a SMDHC que, por sua vez, apoiará a/o participante para a obtenção dos documentos);
• Declaração de endereço (poderá ser um documento comprovando e/ou a autodeclaração); e
• Caso o número de inscrições seja maior que o número de vagas que o curso oferta, serão priorizados no critério de seleção: (i) Ter idade entre 15 e 29 anos; (ii) Somente um integrante por família; (iii) Estar desempregado; e (iv) Integrante de família com maior número pessoas.

Após abertura do processo de seleção pelo responsável por ministrar os cursos, a seleção respeitará as seguintes etapas:

1) Preencher ficha cadastral;
2) O primeiro recorte de seleção se dará após avaliação das fichas, pois, os critérios de seleção serão avaliados com base nos dados informados nas fichas cadastrais;
3) O segundo recorte será embasado no critério mais restritivo de seleção apresentado neste item; e
4) Será feito contato por telefone, WhatsApp ou ainda presencialmente para a confirmação da vaga para participar da realização do curso. (Somente serão autorizadas(os) a realizar o curso aquelas(es) que receberem confirmação do recrutador).

7.5 O curso em empreendedorismo

O curso de empreendedorismo terá caráter teórico-prático dirigido para o contexto de atuação dos munícipes no mundo do trabalho, mais especificamente na criação ou estruturação de um negócio próprio, e conterá:

a. O conteúdo programático conforme metodologia abaixo;
b. Confecção de material de apoio didático (aluna/o), com revisão bibliográfica atualizada, quando for o caso, e atividades pedagógicas a serem utilizadas pelas(os) alunas(os);
c. Confecção de material de apoio didático (professor), com revisão bibliográfica atualizada, atividades pedagógicas e indicativo de estratégias didáticas e de avaliação a serem utilizados pelas(os) professoras(es);
d. Entrega de kit individual por aluna(o) matriculada(o);
e. Realização de pesquisa de satisfação com as(os) alunas(os) matriculadas(os) no curso;
f. Insta informar que o Instituto Besouro possui aptidão comprovada para ofertar 20 (vinte) ou mais turmas simultaneamente, em até 20 locais distintos, de acordo com a demanda do público-alvo. A comprovação está no material anexo.

7.6 Da metodologia do curso

A(o) aluna(o) conseguirá elaborar seu plano de negócio durante a capacitação empreendedora, que terá carga horária de 20 (vinte) horas de forma presencial. Realização do Curso de Empreendedorismo *By Necessity* – https://youtu.be/ImHQajewR3w. Em 11 (onze) módulos, a(o) aluna(o) percorrerá sua jornada em capacitação empreendedora durante os 5 (cinco) dias de aula, com carga horária total de 20 (vinte) horas. Para fins de certificação na metodologia *By Necessity*, as beneficiárias e os beneficiários deverão apresentar frequência em, ao menos, 3 (três) dias de aulas, perfazendo 60% (sessenta por cento) de frequência total para garantia das aprendizagens mínimas no processo de capacitação. Seguem abaixo os assuntos estudados:

➔ Módulo 1: Meu sonho – a(o) aluna(o) é estimulada(o) a pensar no que realmente gosta de fazer e atribuir isto a possíveis atividades que possa ter como empreendedor.
➔ Módulo 2: Meu Perfil – a(o) aluna(o) faz uma reflexão sobre si e define qual o seu perfil e no que mais pode focar no seu negócio.
➔ Módulo 3: Criatividade – baseado nas duas etapas anteriores, a(o) aluna(o) escolhe até 3 ideias possíveis de negócio.
➔ Módulo 4: Meu negócio – após analisar as 3 ideias, a(o) aluna(o) irá escolher apenas para seguir até o final do curso e montar o seu plano de negócios.
➔ Módulo 5: Minha marca – ao escolher o seu seguimento, a(o) aluna(o) será estimulada(o) a criar uma marca que identifique o seu negócio.
➔ Módulo 6: Minha pesquisa – a(o) aluna(o) fará uma pesquisa de mercado com o seu ciclo de amizade para validar o seu público-alvo e descobrir informações para o negócio como valor a ser cobrado e quem são seus concorrentes, localização de venda e divulgação.

➔ (continuação) 6.1: Produto – a(o) aluna(o) escolhe qual será o seu principal produto e é convidado a refletir sobre o seu processo de fabricação.
➔ (continuação) 6.2: Preço – a(o) aluna(o) recebe conceitos de custos fixos e variáveis e faz o levantamento dos seus custos individuais.
➔ (continuação) 6.3: Praça – a(o) aluna(o) aprende a importância de estar bem localizado diante dos seus colaboradores (se houver), fornecedores e clientes.
➔ (continuação) 6.4: Promoção – a(o) aluna(o) recebe informações sobre como melhor divulgar o seu negócio (online e offline)
➔ Módulo 7: Minhas vendas – a(o) aluna(o) faz sua projeção de vendas, baseado na quantidade que consegue produzir por dia, semana e ano.
➔ Módulo 8: Meu RH – a(o) aluna(o) verifica se há necessidade de contratar uma pessoa para este primeiro momento ou se pode deixar para o futuro.
➔ Módulo 9: Minhas finanças – a(o) aluna(o) aprende conceitos financeiros como custos, faturamento e lucro, precifica o seu produto e aprende a fazer fluxo de caixa de forma simplificada.
➔ Módulo 10: Minha análise – a(o) aluna(o) faz uma autoanálise, percebe quais são as suas maiores fraquezas e enumera atividades que possam melhorar o seu desempenho empreendedor.
➔ Módulo 11: Plano de ação – etapa final onde a(o) aluna(o) define datas e ações a serem colocadas em prática.

Módulo: Empreendedorismo – formato presencial;
Carga horária: 20 horas; e
Quantidade de aulas: 11 aulas em 5 dias.

• Avaliação do curso

A avaliação do curso será realizada por formulário físico, a ser preenchido pelas(os) participantes ao final do curso. O formulário conterá perguntas que avaliem os seguintes itens:

• Avaliação do material de apoio (se foi de fácil entendimento);
• Avaliação da metodologia abordada (se as explicações foram claras);
• Avaliação dos docentes (se explicou bem e de forma clara); e
• Aplicabilidade do aprendizado em ações futuras (se as(os) participantes vão aproveitar o conhecimento adquirido para melhorar a realização de suas atividades).

Após o término do curso e o preenchimento da ficha de avaliação, esta será recolhida e mantida para consulta futura por parte dos organizadores da atividade de capacitação.

7.7 Incubação

O processo de incubação iniciará em até 10 (dez) dias após a finalização do curso e será realizado por uma equipe especializada para ajudar no exercício prático de conceitos

aprendidos, possibilitando retorno financeiro e motivando a dignidade das pessoas e de suas famílias.

A incubação é realizada pela equipe do Instituto Besouro, por meio de consultorias, distribuídas de preferência em 1 (um) encontro semanal (remoto e/ou presencial) com duração aproximada de 1 (uma) hora cada, além de encontros virtuais em grupo e equipe de suporte disponível 15 (quinze) horas por dia durante os 7 (sete) dias da semana. Cada contato corresponde a (1) uma consultoria sobre assuntos específicos, que auxiliará a continuação do plano de negócio criado durante o curso de capacitação em empreendedorismo *By Necessity*, conforme roteiro baixo.

• Mundo digital;
• Marketing;
• Gestão de produção;
• Gestão comercial; e
• Gestão econômica.

A incubação auxiliará a continuação do plano de negócio criado durante o curso de capacitação em empreendedorismo, conforme roteiro baixo.

Contato	**Consultoria**	**Carga horária**
1	1ª Consultoria – Apresentação dos Alunos | Network (O que é? Quais os benefícios? Como criar?)	01 (uma) hora
2	2ª Consultoria – Custo fixo e variável | Controle e fluxo de caixa | Termos financeiros (Capital de giro, capital inicial, ROI etc.) | Como aplicar um controle de caixa na prática | Ferramentas de controle financeiro	01 (uma) hora
3	3ª Consultoria – Precificação de produtos e serviços | Estratégias financeiras baseado na projeção de vendas | Educação financeira básica sobre investimentos	01 (uma) hora
4	4ª Consultoria – Divulgação online e offline | Produção de conteúdo | Características de uma publicação (#, informações etc.) | Ferramentas de marketing (Criador de copy, corretor de texto, editor de imagem etc.) | Público-alvo | Identidade visual	01 (uma) hora
5	5ª Consultoria – Técnicas de vendas | Gatilhos mentais (O que é? Como aplicar? Exemplos) | *Scrypt* de vendas (Saber o que se deve fazer em uma conversa com o cliente) | Fidelização do cliente | Técnicas básicas de persuasão	01 (uma) hora
6	6ª Consultoria – Formas de vendas | Como utilizar *Marketplaces* (Amazon, Magazine Luiza, ...) | Instagram Sales | Página do Facebook | Grupos de vendas do Facebook | WhatsApp Business | Ferramentas básicas de direcionamento de tráfego	01 (uma) hora

7	7ª Consultoria – Primeiras classificações de empresas | Características que diferem uma empresa da outra | O que é o MEI | Quais são os benefícios e deveres de um MEI | Como abrir o MEI	01 (uma) hora
8	8ª Consultoria – Principais órgãos de atendimento ao consumidor | Principais leis da CDC | Obrigações de uma empresa com o cliente | Dicas de como não ter problemas com as leis (Usando as mesmas para dar exemplos)	01 (uma) hora
9	9ª Consultoria – Importância da saúde mental e física | O que é *mindset*, como é a mentalidade de um empreendedor | Dicas de como manter uma rotina de atividades físicas e boa alimentação | Indicação de livros e filmes que tratem do assunto | Vídeo ou frase, algo inspirador e que faça a pessoa pensar em tudo que foi falado na aula para realmente aplicar	01 (uma) hora
10	10ª Consultoria – Resumo geral | Mapeamento da aplicação de tudo o que foi passado nas aulas anteriores | Direcionar a aluna(o) com o que faltou fazer e sobre a manutenção de tudo que foi trabalhado | Trabalhar a mentalidade da(o) aluna(o) para entender que tudo que foi planejado e foi ou não aplicado é de extrema importância	01 (uma) hora
11	11ª Consultoria – Organização de tempo | Ferramentas de organização | Orientação de acordo com a dificuldade da(o) aluna(o)	01 (uma) hora
12	12ª Consultoria – Rever se há algum último conteúdo a se reforçar ou dúvidas ainda a se tirar | Inspirar as(os) alunas(os) para a próxima etapa com um acompanhamento e incentivo | Feedback das(os) alunas(os) sobre o curso | Pedir para as(o) alunas(os) falarem sobre as suas metas para depois do curso | Despedida e encerramento do curso	01 (uma) hora
13	13ª Consultoria – Pesquisa de Impacto Social	01 (uma) hora

O presente roteiro serve como guia para os consultores, porém o assunto tratado durante o contato pode variar de acordo com a necessidade de cada aluno/negócio. Considerando que a Meta 6 pretende atender no mínimo 9.800 (nove mil e oitocentos) alunos, logo temos uma projeção global de 117.600 (cento e dezessete mil e seiscentas) horas. Estas horas serão oferecidas em incubação presencial e/ou remota (em grupo e/ou individual), sendo que cada aluno poderá ser atendido em quantidade de horas de acordo com a sua necessidade. Porém, para fins de cômputo dos 9.800 (nove mil e oitocentos) beneficiários incubados, serão considerados somente aqueles que tiverem no mínimo 6 (seis) horas de consultoria (presencial e/ou remota e em grupo e/ou individual) para garantia das aprendizagens mínimas ainda necessários. Já para o cômputo geral das 117.600 (cento e dezessete mil e seiscentas) horas de consultoria/incubação, serão considerados também os atendimentos pontuais, com menos e mais de 6 (seis) horas, realizados de acordo com as necessidades dos alunos. Ao final da

consultoria/incubação prevê-se a realização de uma pesquisa socioeconômica[3], por meio do qual deverão ser identificadas(os) as(os) alunas(os) que passaram a gerar renda por meio da criação do seu negócio durante o curso e após a sua conclusão.

7.8 Logomarcas

O Instituto Besouro criará a logomarca de cada um dos negócios das(os) alunas(os) capacitadas(os), a ser entregue ao final dos 5 (cinco) dias de aula presenciais. Pensando que o curso tem como objetivo capacitar e aumentar a renda das(os) alunas(os) participantes, a criação da logomarca faz parte da estratégia de comunicação e formalização desses participantes.

A identidade visual de um negócio será a materialização dele e o primeiro passo para divulgação e, posteriormente, as vendas. Para isso, durante a realização do curso de empreendedorismo, na aula "Comunicação: a cara do negócio", além da(o) aluna(o) descobrir as possibilidades de materiais impressos e digitais que podem a(o) auxiliar, ela(ele) receberá um formulário chamado "Briefing de criação de marca" para preenchimento em sala de aula com opções de preferências visuais para a criação da identidade do seu negócio. Nele, será questionado, slogan, cor, tipo de fonte, posicionamento, mensagem a ser passada, público-alvo, entre outros... Serão informações que nortearão a equipe de designers do Instituto Besouro de Fomento Social para uma criação mais assertiva, de acordo com o gosto e propósito da(o) aluna(o).

A ação acontecerá no primeiro dia de aula, quando os formulários serão encaminhados para a criação. Já no último dia de aula (apenas quatro dias posteriores ao primeiro), durante a entrega de certificação de conclusão das atividades presenciais, cada aluna(o) receberá a materialização do seu negócio, sob forma de identidade visual. As logomarcas serão entregues em formato impresso (simulação de como ficará em qualquer material que deseje confeccionar posteriormente) e, também, em formato digital (através do contato fornecido, seja em grupos de WhatsApp da turma, ou por e-mail) para que possa aplicar em qualquer tipo de material.

Pensando que o curso tem como objetivo capacitar e aumentar a renda das(os) alunas (os) participantes, a criação da logomarca faz parte da estratégia de comunicação e formalização desses participantes. Servindo não somente como ferramenta prática, mas como elemento motivador emocional.

7.9 Formatura

O Instituto Besouro realizará a formatura das turmas, em ato solene, com a presença das(os) alunas(os) que concluírem o curso, convidados e integrantes do poder público, no qual serão entregues, por autoridades e convidados, os certificados de conclusão do curso. Serão realizados 16 (dezesseis) eventos de formatura após a conclusão dos cursos. Nessa ação, será contratada estrutura para realização do evento: locação de espaço, sonorização, iluminação, palco, cadeiras, fotógrafo entre outras necessidades para a plena execução. Cada evento

[3] Metodologia no item 7.12.

pretende certificar até 300 (trezentas) alunas(os) capacitadas(os), que tiverem concluído o curso.

7.10 Vídeos pílulas

No empreendedorismo, vídeos podem ser ferramentas valiosas de aprendizado e inspiração. Inclusive, isto vale tanto para quem deseja abrir o seu negócio quanto para quem já tem a sua empresa. O *YouTube* e as redes sociais têm se tornados ferramentas cada vez mais importante para quem quer tirar sua ideia do papel ou aprimorar seu negócio. É possível aprender muito sobre o que você quiser na plataforma de vídeos e redes sociais. Em vista disso, o Instituto Besouro criará vídeos pílulas com tempo de duração entre 30 segundos e 2 minutos sobre o programa e sobre empreendedorismo para inserção em mídias do poder público e da própria instituição, com dicas de gestão, marketing, finanças e planejamento estratégico.

Os vídeos pílulas têm o objetivo de divulgar de forma simples e objetiva as ações do projeto, bem como promover conteúdos informativos e dicas sobre empreendedorismo. Esse tipo de comunicação terá linguagem acessível e inclusiva, com a intenção de gerar mais engajamento e conseguir passar a mensagem de uma forma mais simplificada, prática e atrativa para o público em geral. Antes de qualquer veiculação na mídia e/ou divulgação nas redes sociais, os materiais serão encaminhados para aprovação da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania dentro do regramento da municipalidade.

7.11 Material para publicação

Com o intuito de registrar o alcance e os resultados do projeto, o Instituto Besouro editará um *e-book* (material gráfico no formato livreto) para ser utilizado, preferencialmente, em meios digitais – mas com possibilidade de ser impresso. Todos os chamados "cases" serão editados com foto, originando um e-book da turma, com sumário, ficha técnica do empreendimento (contendo investimento inicial, dados pessoais, lucro e objetivos) e o desenrolar de todas as histórias. O material poderá ser utilizado para divulgação tanto dos relatos individuais ou como uma publicação única em redes sociais, e-mail marketing, site e como subsídio para a apresentação de pauta de cases de sucesso do projeto à imprensa.

7.12 Pesquisa de impacto socioeconômico

O trabalho de análise de impacto realizado pelo Instituto Besouro se serve de 3 (três) etapas, cada uma delas com desdobramentos internos, conforme abaixo.

a) A primeira etapa consiste na coleta dos dados primários de acordo com o planejamento estratégico da metodologia adotada e indicadores sociais, através da aplicação de questionários;
b) A segunda etapa, após os dados coletados, consiste na tabulação, processamento e preparação deles para realização de análises (o que inclui o desenvolvimento de bases de dados e programas que possam disponibilizar as informações em conjunto); e
c) A terceira etapa consiste na preparação e emissão de documentos de resultados de análise dos dados, que podem ser na forma de gráficos, tabelas e relatórios.

A princípio, os indicadores que serão coletados são: valor da renda, fonte da renda, se possui ou não auxilio governamental, ramo produtivo de atuação, nível de empreendedorismo, nível de escolaridade, condições de vida (hábitos, alimentação, saúde, moradia e consumo), formas pelas quais divulga seu negócio, forma de atuação em redes sociais, indicadores de desenvolvimento humano e autonomia, indicadores de capacidade e potencial produtivo, entre outros – conforme o diagnóstico pretendido através do questionário. Tais indicadores serão acompanhados em sua flutuação ao longo dos cursos para podermos inferir o quanto a metodologia está impactando e mudando positivamente a vida das(os) participantes.

Além do método quantitativo, utilizam-se técnicas qualitativas, tais como entrevistas em profundidade, de forma a criar uma sequência coerente de entendimento, de acordo com o perfil singular da(o) entrevistada(o), e estimular a subjetividade das(os) participantes através da reflexão, com a finalidade de captar informações mais detalhadas e específicas a respeito das mudanças comportamentais positivas as quais o curso tem o potencial de promover.

7.13 Período de vigência

A parceria a ser formalizada com a organização da sociedade civil selecionada terá vigência de 39 (trinta e nove) meses.

7.14 Local de execução

O Instituto Besouro articulará com auxílio da SMDHC para a viabilização de uso de espaços físicos, cedidos por parceiros, para a prestação do serviço, sendo em endereço circunscrito em território do município de São Paulo, preferencialmente em regiões de fácil acesso de transporte público. O espaço deverá prover estrutura mínima de atendimento para realização dos cursos.

Acessibilidade e inclusão

Serão garantidas medidas de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida e idosas(os), conforme previsto no art. 24, § 1º, X da Lei Federal n.º 13.019/2014. Na ficha de inscrição haverá a opção para solicitação de atendimento especial, quando a(o) aluna(o) for pessoa com deficiência, devendo indicar as condições de que necessita para a participação no curso. A exemplo desse item, podemos elencar a necessidade de intérprete em libras para atender pessoa surda[4].

A(o) transexual ou travesti que desejar ser tratada(o) pelo nome social, nos termos do Decreto Federal n.º 8.727, de 28 de abril de 2016, durante a realização do curso deverá indicar no momento da inscrição o nome e o sobrenome pelos quais deseja ser tratada(o).

Haverá ainda a possibilidade de suporte a mulheres (mães solos) que configuram um perfil de vulnerabilidade social, com baixa renda e que, em sua maioria, não tem condições de

[4] Considera-se pessoa surda aquela que, por ter perda auditiva, compreende e interage com o mundo por meio de experiências visuais, manifestando sua cultura principalmente pelo uso da Língua Brasileira de Sinais (Libras).

pagar uma pessoa e/ou não possuem rede de apoio para tomar conta de seus filhos, enquanto elas participam dos cursos.

A solicitação desse tipo suporte deverá ser feita no momento da inscrição do curso. O Instituto Besouro disponibilizará uma auxiliar que apoiará no manuseio e atendimento à criança que estiver com sua mãe no curso. Destaca-se que essa ação é uma importante e necessária forma de inclusão de mulheres, "mães solo", em situação de vulnerabilidade social, para a participação no projeto.

8. ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

Esta proposta pretende realizar os cursos e a incubação nas cinco regiões de São Paulo, conforme relação abaixo:

1) Centro Ampliado:
• Zona Centro: distritos da Sé, Bela Vista, Bom Retiro, Cambuci, Consolação, Liberdade, República e Santa Cecília.
• Zona Oeste: distritos de Pinheiros, Alto de Pinheiros, Itaim Bibi, Jardim Paulista, Lapa, Perdizes, Vila Leopoldina, Jaguaré, Jaguara, Barra Funda, Butantã, Morumbi, Raposo Tavares, Rio Pequeno e Vila Sônia.
• Zona Sul 1: distritos de Vila Mariana, Saúde, Moema, Ipiranga, Cursino, Sacomã, Jabaquara e Campo Belo.

2) Zona Sul: distritos de Cidade Ademar, Pedreira, Campo Limpo, Capão Redondo, Vila Andrade, Jardim Ângela, Jardim São Luís, Socorro, Cidade Dutra, Grajaú, Parelheiros, Marsilac, Santo Amaro e Campo Grande.
3) Zona Norte: distritos de Tremembé, Jaçanã, Vila Maria, Vila Guilherme, Vila Medeiros, Santana, Tucuruvi, Mandaqui, Casa Verde, Limão, Cachoeirinha, Freguesia do Ó, Brasilândia, Pirituba, Jaraguá, São Domingos, Perus e Anhanguera.

4) Zona Leste 1: distritos de Mooca, Água Rasa, Belém, Brás, Pari, Tatuapé, Vila Prudente, Sapopemba, São Lucas, Aricanduva, Carrão, Vila Formosa, Penha, Artur Alvim, Cangaíba e Vila Matilde.

5) Zona Leste 2: distritos de Ermelino Matarazzo, Ponte Rasa, Itaquera, Cidade Líder, José Bonifácio, Parque do Carmo, São Mateus, Iguatemi, São Rafael, São Miguel, Jardim Helena, Vila Jacuí, Itaim Paulista, Vila Curuçá, Guaianases, Lajeado e Cidade Tiradentes.

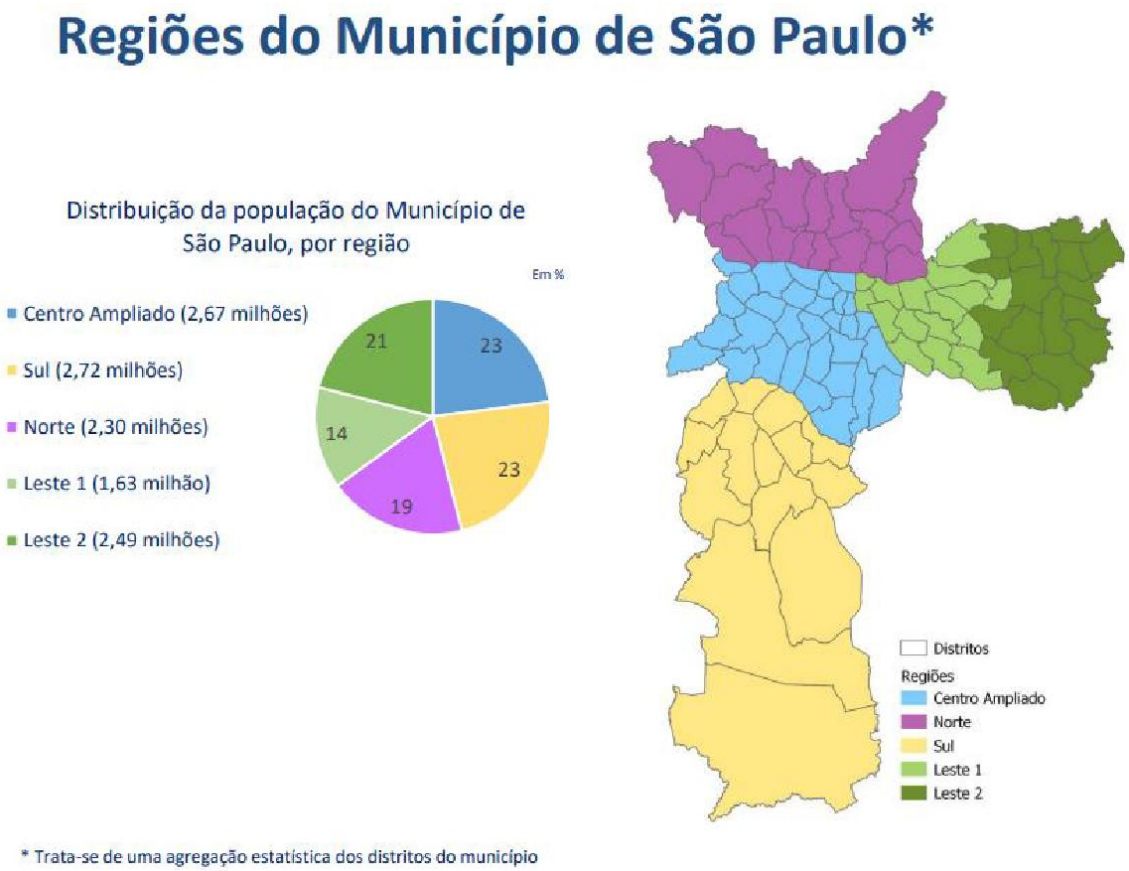


Figura: Pesquisa SEADE – janeiro de 2020.

Utilizando como base a pesquisa "São Paulo diversa: uma análise a partir de regiões da cidade"[5], da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (janeiro/2020), é possível aferir os seguintes aspectos da vida no município de São Paulo, com foco no território:

i. A população é mais envelhecida no Centro Ampliado, enquanto as regiões Leste 2 e Sul têm população mais jovem.
ii. Em todas as regiões, há maior número de mulheres idosas, devido à sobremortalidade masculina na fase adulta.
iii. Centro Ampliado: menor população infantil e jovem.
iv. Norte: aumento da população jovem em direção à adulta.
v. Leste 2 e Sul: são semelhantes em configuração e volumes populacionais, com população mais jovem, tendo maior presença de crianças e menor de idosos.
vi. A região Sul concentra a maior proporção de pessoas com fundamental incompleto, seguida da região Leste 2.
vii. As regiões Norte e Leste 1 se assemelham em padrão de escolarização básica.
viii. Leste 2 e Sul possuem os menores níveis de escolaridade superior.

[5] https://trajetoriasocupacionais.seade.gov.br/wp-content/uploads/sites/6/2021/05/sp-diversa-analise-regioes-cidade.pdf

ix. Há mais trabalho formalizado entre os residentes nas áreas centrais e mais informalidade nas regiões Sul e Leste 2.

A partir do recorte das regiões, o Instituto Besouro mapeou as subprefeituras das zonas leste, oeste, sul e norte, são elas:

1) ZONA LESTE:
• Subprefeitura de Cidade Tiradentes
• Subprefeitura de Guaianases
• Subprefeitura de Itaim Paulista
• Subprefeitura de São Miguel
• Subprefeitura de Sapopemba

2) ZONA SUL:
• Subprefeitura de Campo Limpo
• Subprefeitura Capela do Socorro
• Subprefeitura de Cidade Ademar
• Subprefeitura do Ipiranga
• Subprefeitura de M'Boi Mirim
• Subprefeitura de Parelheiros

3) ZONA NORTE
• Subprefeitura de Casa Verde
• Subprefeitura de Freguesia do Ó
• Subprefeitura de Cidade Ademar

4) ZONA OESTE
• Subprefeitura da Lapa
• Subprefeitura de Pinheiros
• Subprefeitura de Butantã

Considerando as informações elencadas acima, o projeto, que pretende atender todas as regiões, terá como foco o atendimento nas zonas Leste 2 e Sul 2 por apresentarem maior concentração de jovens em situação de vulnerabilidade social.

9. METAS E MEIOS DE AFERIÇÃO

A implementação de políticas públicas para a formação de competências em atividades produtivas regulamentadas, com uso de modernas técnicas, sejam comerciais ou prestação de serviços, é uma ação que vai ao encontro da garantia da dignidade da pessoa em sua atividade laboral. Por meio da capacitação em empreendedorismo e a incubação, busca-se oportunizar geração de trabalho e renda para o público-alvo. O empreendedorismo por necessidade é comprovadamente uma notável ferramenta para a promoção socioeconômica de populações em situação de vulnerabilidade. Os objetivos específicos desta proposta estão diretamente

relacionados a uma das principais garantias do Estado, que é a garantia do direito ao trabalho, e desdobram para as metas a seguir.

Metas:

1. Realizar a mobilização, a divulgação e a seleção de, em média, 2.500 (dois mil e quinhentos) alunos por trimestre, totalizando 30.000 (trinta mil) alunos inscritos em 13 (treze) trimestres;

2. Capacitar ao menos 70% (setenta por cento) dos alunos inscritos, totalizando 21.000 (vinte e um mil) pessoas, prioritariamente, jovens entre 15 e 29 anos, em situação de vulnerabilidade social do município de São Paulo/SP;

   2.1 Realizar 20.040 (vinte mil e quarenta) horas de curso de empreendedorismo, dividido em 1.002 (mil e duas) turmas, compostas em média por 30 (trinta) alunos, com carga horária de 20 (vinte) horas;

3. Realizar, no mínimo, 24 (vinte e quatro) eventos de formatura de conclusão do curso, formando até 300 (trezentos) alunos por evento;

4. Auxiliar na elaboração de plano de negócios para ao menos 70% (setenta por cento) dos alunos inscritos, totalizando 21.000 (vinte e um mil) planos de negócios para, prioritariamente, jovens entre 15 e 29 anos, em situação de vulnerabilidade social no município de São Paulo/SP;

5. Elaborar logomarca ao final das aulas presenciais de todos os alunos que concluírem o curso, totalizando uma previsão mínima de 30.000 (Trinta mil) logomarcas;

6. Executar a incubação de pelo menos 70% dos alunos que concluírem o curso, totalizando uma previsão de, no mínimo, 14.700 (Quatorze mil e setecentos) alunos;

   6.1 Realizar 176.400 (cento e setenta e seis e quatrocentos) horas de consultoria individual e/ou coletiva. Podendo ser consultoria presencial e/ou consultoria remota;

7. Estimular a formalização, por meio da inscrição de MEI, dos alunos incubados;

8. Realizar pesquisa de impacto socioeconômico do projeto com dados de, no mínimo, 14.700 (catorze mil e setecentos) alunos. A pesquisa deve analisar os seguintes indicadores: gênero, raça, idade, região de residência com CEP, número de pessoas com quem reside e renda per capita ao começo e ao final do projeto, após o período de incubação;

9. Criar 90 (noventa) vídeo-pílulas, entre 30 segundos e 2 minutos, durante a parceria, sobre empreendedorismo para inserção em mídias do poder público e sociedade civil;
10. Publicar material sobre o projeto após a conclusão, com destaque para cases de sucesso de alunos formados, ao final dele, em formato digital.

9.1 Descrição de Indicadores, Metas e Meios de Verificação			
I - Objetivo específico: Oferecer qualificação em empreendedorismo e incubação para capacitação de pessoas em situação de vulnerabilidade social.		**Descrição do objetivo:** Promover a qualificação, prioritariamente, de jovens entre 15 e 29 anos e pessoas adultas, em situação de vulnerabilidade social do município de São Paulo/SP, capacitando-os em empreendedorismo para a inserção no mercado de trabalho.	
Meta	**Descrição**	**Indicadores**	**Monitoramento/meios de aferição**
Meta 1	Realizar a mobilização, a divulgação e a seleção de, em média, 2.500 (dois mil e quinhentos) alunos por trimestre, totalizando 30.000 (trinta mil) alunos inscritos em 12 (doze) trimestres.	Avaliação de satisfação do curso; número de alunos formados; horas de curso realizadas.	Fonte de dados: Formulário de inscrição, lista de presença, fotografia, clipagem, vídeos, pesquisa de satisfação, Certificados de Conclusão do Curso e Relatório de Cumprimento de Metas e Execução do Objeto.
Meta 2	Capacitar ao menos 70% dos alunos inscritos, totalizando 21.000 (vinte e um mil) pessoas, prioritariamente, jovens entre 15 e 29 anos, em situação de vulnerabilidade social do município de São Paulo/SP.		
Etapa 2.1	Realizar 20.040 (vinte mil e quarenta) horas de curso de empreendedorismo, dividido em 1.002 (mil e duas) turmas, compostas em média por 30 (trinta) alunos, com carga horária de 20 (vinte) horas.		
Meta 3	Realizar, no mínimo, 24 (vinte e quatro) eventos de formatura de conclusão do curso, formando até 300		

	(trezentos) alunos por evento.		
II - Objetivo específico Propiciar ao aluno a sua inserção no mundo do trabalho por meio do empreendedorismo e a geração de renda.		**Descrição do objetivo** Auxiliar e acompanhar o aluno no início de sua inserção no mundo do trabalho por meio do empreendedorismo, fornecendo-lhe algumas ferramentas importantes (como plano de negócios e logomarca) e orientação para aplicação do conteúdo aprendido durante o curso.	
Meta	**Descrição**	**Indicadores**	**Monitoramento/meios de aferição**
Meta 4	Auxiliar na elaboração de plano de negócios para ao menos 70% das(os) alunas(os) inscritas(os), totalizando 21.000 (vinte e um mil) planos de negócios para, prioritariamente, jovens entre 15 e 29 anos, em situação de vulnerabilidade social no município de São Paulo/SP.	Número de planos de negócios elaborados.	Fonte de dados: Arquivos dos planos de negócios Responsável pelo desempenho: Coordenador do projeto Responsável pela apuração: SMDHC Periodicidade de apresentação: trimestral.
Meta 5	Elaborar logomarca ao final das aulas presenciais de todos os alunos que concluírem o curso, totalizando uma previsão mínima de 30.000 (trinta mil) logomarcas.	Número de logomarcas criadas.	Fonte de dados: Arquivos das logomarcas; Responsável pelo desempenho: Coordenador de comunicação; Responsável pela apuração: SMDHC; Periodicidade de apresentação: trimestral.
Meta 6	Executar a incubação de pelo menos 70% das(os) alunas(os) que concluírem o curso, totalizando uma previsão de, no mínimo, 14.700 (Quatorze mil e setecentos) alunos.	Horas de incubação executadas	Fonte de dados: lista de presença, fotografia, prints de tela, Pesquisa de satisfação com as(os) beneficiárias(os) e Relatório de Cumprimento de Metas e Execução do Objeto. Responsável pelo desempenho: Coordenador(a) do projeto Responsável pela apuração: SMDHC
Etapa 6.1	Realizar 176.400 (cento e setenta e seis mil e quatrocentas) horas de consultoria individual e/ou		

	coletiva. Podendo ser consultoria presencial e/ou consultoria remota		Periodicidade de apresentação: trimestral
Meta 7	Estimular a formalização, por meio da inscrição de MEI, dos alunos incubados.	Número de CNPJ (MEI) abertos.	Fonte de dados: tabela com a informação do CNPJ e data da abertura Responsável pelo desempenho: Coordenador(a) do projeto Responsável pela apuração: SMDHC Periodicidade de apresentação: trimestral
Meta 8	Realizar pesquisa de impacto socioeconômico do projeto com dados de, no mínimo, 14.700 (quatorze mil e setecentos) alunos. A pesquisa deve analisar os seguintes indicadores: gênero, raça, idade, região de residência com CEP, número de pessoas com quem reside e renda per capita ao começo e ao final do projeto, após o período de incubação;	Pesquisa de impacto socioeconômico;	Fonte de dados: Base de dados coletados para a pesquisa e relatórios de apresentação Responsável pelo desempenho: Coordenador(a) do projeto Responsável pela apuração: SMDHC Periodicidade de apresentação: trimestral
III – Objetivo específico Divulgar a pauta da inserção no mundo do trabalho por meio do empreendedorismo;		**Descrição do objetivo** Divulgar em redes sociais, com foco em juventudes em vulnerabilidade social, o tema do empreendedorismo por necessidade, atingindo jovens para além dos participantes do programa. Espera-se dessa forma divulgar tanto o programa em si, quanto as temáticas de inserção no mundo do trabalho por meio do empreendedorismo e outras relacionadas.	
Meta	**Descrição**	**Indicadores**	**Monitoramento/meios de aferição**
Meta 9	Criar 90 (noventa) vídeo-pílulas, entre 30 segundos e 2 minutos, durante a parceria, sobre empreendedorismo para inserção em mídias do poder público e sociedade civil;	Vídeos criados	Fonte de dados: vídeos e print/link das mídias do poder público e sociedade civil Responsável pelo desempenho: Coordenador(a) do projeto

			Responsável pela apuração: SMDHC/CPI Periodicidade de apresentação: Trimestral
Meta 10	Publicar material sobre o projeto após a conclusão, com destaque para cases de sucesso de alunas(os) formadas(os), ao final dele, em formato digital	Material digital sobre o projeto	Fonte de dados: Material digital sobre o projeto Responsável pelo desempenho: Coordenador(a) do projeto Responsável pela apuração: SMDHC/CPI Periodicidade de apresentação: Trimestral

Meios de verificação

• Base de dados: o Instituto Besouro manterá atualizada a base de dados de atendimento da ferramenta informatizada indicada pela SMDHC para o serviço dos equipamentos, preenchendo corretamente os instrumentais disponibilizados.
• Ferramentas de monitoramento e avaliação: durante a execução da parceria, a PMSP/SMDHC acompanhará o desenvolvimento dos projetos e atividades, realizará a fiscalização in loco, avaliará os relatórios de desempenho entregues pela Organização da Sociedade Civil e, por meio de dados obtidos pelo Instituto Besouro, verificará a satisfação dos cidadãos que utilizam o projeto, bem como verificará o seu interesse em indicar o serviço.

O Instituto Besouro demonstrará nexo entre os relatórios de mensuração financeira do objeto (trimestral, semestral e final) e os relatórios de mensuração técnica do objeto (semestrais e finais) apresentados, de modo que os gastos realizados se relacionem com as atividades e contrapartidas demonstradas nos relatórios, em conformidade com o cronograma previsto e nas metas estabelecidas.

Mensuração Técnica do objeto

• Do acompanhamento semestral do Instituo Besouro

O Relatório de Cumprimento de Metas e Execução do Objeto será encaminhado por meio eletrônico, com base no Plano de Trabalho, para o acompanhamento e aferição de metas da Divisão de Gestão de Parcerias (DGP) a fim de fornecer subsídio para elaboração do Relatório de Monitoramento e Avaliação da parceria.

• Do acompanhamento da SMDHC

Pesquisa de Satisfação: trata-se de um documento de avaliação da(o) beneficiária(o) do projeto vigente referente ao Art. 71 § 2o da Portaria n.121/SMDHC/2019. Tal documento deverá ser

preenchido em visita técnica, in loco, pela equipe responsável pelo monitoramento e avaliação da Divisão de Gestão de Parcerias (DGP).

Relatório de Visita Técnica (*in loco*): trata-se de um documento de avaliação quantitativa e qualitativa cujo objetivo é verificar a implementação do projeto vigente pela entidade responsável. Esse relatório deverá ser preenchido em visita técnica, in loco, pela equipe responsável pelo monitoramento e avaliação do Departamento de Parcerias (DP).

Relatório Monitoramento e Avaliação Semestral: será elaborado e emitido pela Divisão de Gestão de Parcerias (DGP) e homologado pela Comissão de Monitoramento e Avaliação, designada nos termos do artigo 80 da Portaria 121, que verificará a conformidade do cumprimento do objeto e os resultados alcançados durante a execução do Termo de Colaboração, conforme art. 74 da mesma Portaria.

O documento deverá conter a descrição sumária das atividades e metas estabelecidas, análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos previamente no Plano de Trabalho, valores efetivamente transferidos pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela Organização da Sociedade Civil na prestação de contas quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração; análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles internos e externos, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias; e descrição das visitas técnicas realizadas no período abrangido pelo relatório e análise dos resultados observados.

Relatório de Monitoramento e Avaliação ao final da parceria: trata-se de um documento de avaliação do projeto vigente, que será emitido pelo gestor, nos termos do art. 100 a 104 da Portaria 121/SMDHC/2019, com base nos documentos apresentados pela OSC (Relatórios de Cumprimento de Metas e Execução do Objeto pela executante e demais atividades concernentes à avaliação do projeto), pareceres financeiros simplificados da Divisão de Análise de Contas, relatórios de monitoramento e avaliação da Divisão de Gestão de Parcerias, relatório de execução financeira, quando tiver sido requisitado e manifestação da comissão de monitoramento e avaliação, quando houver.

• Mensuração Financeira do objeto

Do Acompanhamento Trimestral, Semestral e Final: A prestação de contas deverá ser encaminhada por meio eletrônico, com base nos Art. 85 a 87 da Portaria n. 121/SMDHC/2019, para o acompanhamento da Divisão de Análise de Contas (DAC), que caso necessário emitirá a notificação de inconsistência referente ao trimestre apresentado.

• Da Avaliação Financeira

Parecer Financeiro Simplificado: trata-se de um documento de avaliação financeira anual do projeto vigente, que será emitido pela Divisão de Análise de Contas (DAC) com base nos documentos apresentados pela OSC, referente aos Arts. 85 e 86 da Portaria n. 121/SMDHC/2019, para fornecer subsídio para o gestor da parceria;
Parecer Financeiro Final: trata-se de um documento de avaliação financeira ao término do projeto vigente, que será emitido pela Divisão de Análise de Contas (DAC) com base nos documentos apresentados pela OSC, referente aos Arts. 85 a 87 da Portaria n. 121/SMDHC/2019, para fornecer subsídio para o gestor da parceria;

Parecer de Prestação de Contas Final: trata-se de parecer emitido pelo gestor da parceria, contendo a descrição sumária das atividades e metas estabelecidas, análise das atividades realizadas, do cumprimento das metas e impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos previamente no Plano de Trabalho, valores efetivamente transferidos pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC), análise dos documentos comprobatórios das despesas apresentados pela Organização da Sociedade Civil na prestação de contas quando não for comprovado o alcance das metas e resultados estabelecidos no respectivo Termo de Colaboração; e análise de eventuais auditorias realizadas pelos controles internos e externos, no âmbito da fiscalização preventiva, bem como de suas conclusões e das medidas que tomaram em decorrência dessas auditorias.

• Ferramentas adicionais

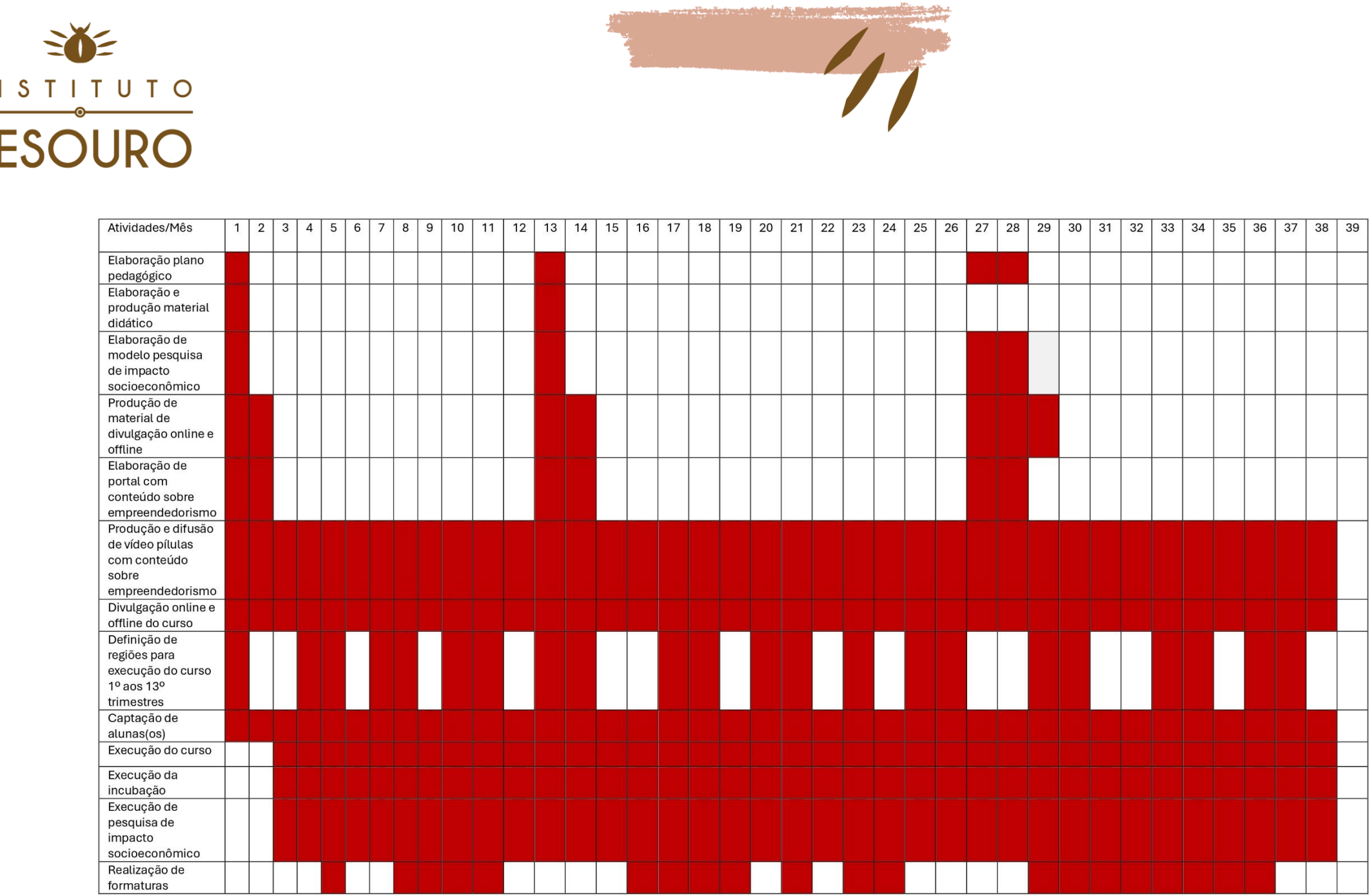
Supervisão técnica de serviço: as coordenações finalísticas da SMDHC responsáveis pela gestão do serviço objeto da parceria indicarão supervisoras(es) que realizarão o acompanhamento do serviço prestado pela OSC, realizando visitas, organizando reuniões, capacitações, entre outras ações.

O Instituto Besouro estará em permanente articulação com a Coordenação de Políticas para Juventude, objetivando o alinhamento constante de expectativas; a resolutividade das demandas; a articulação institucional, quando necessária; e o compartilhamento de informações acerca da parceria. A efetividade das ações dependerá da capacidade de articulação do serviço com outros setores da política de direitos humanos e demais políticas públicas, pois somente assim se alcança a convergência governamental necessária ao alcance da cidadania da população alvo. As metas estabelecidas poderão ser revisitadas em comum acordo entre a SMDHC e o Instituto Besouro ao longo do tempo de parceria, por meio de mudanças no manual de atendimento do equipamento.

10. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

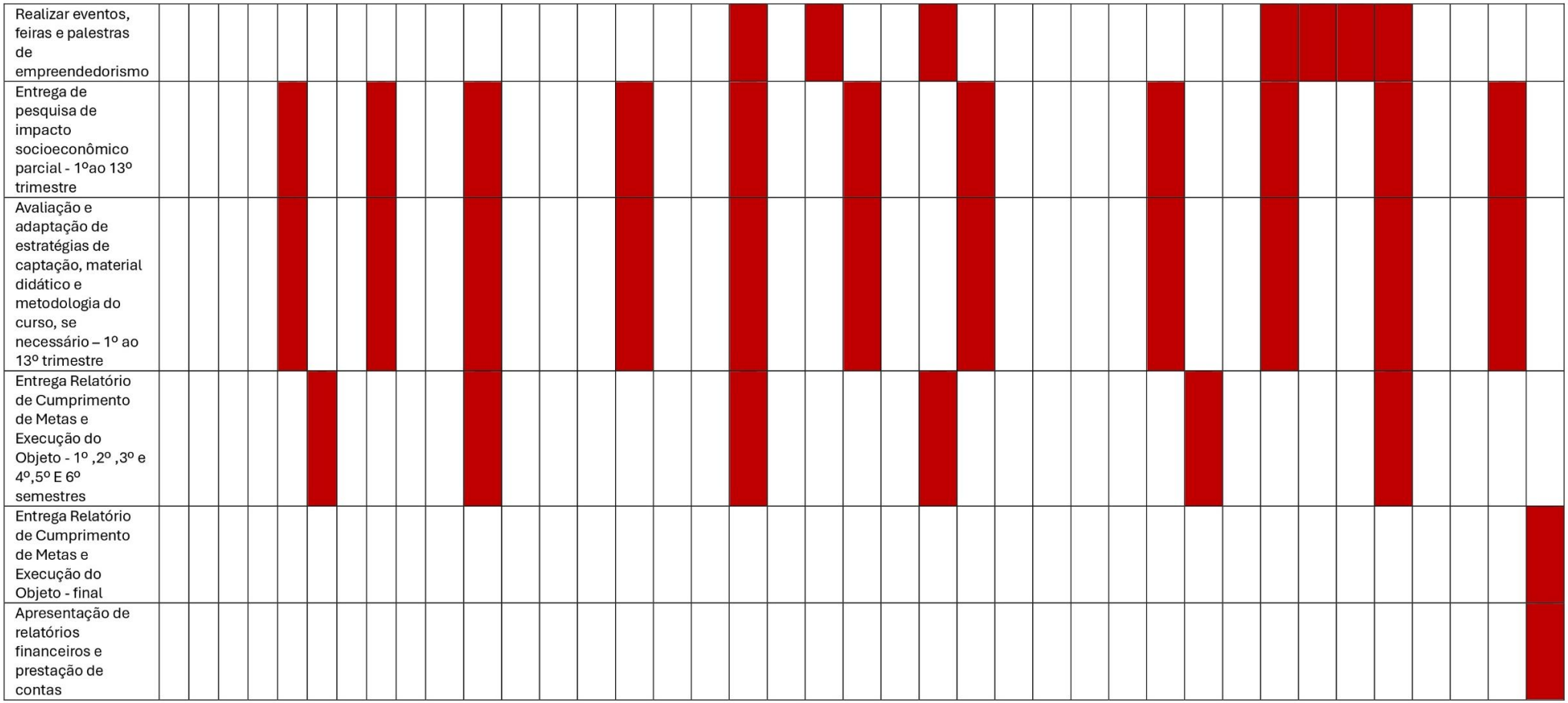
I S T I T U T O

ESOURO



Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39
Elaboração plano pedagógico																																							
Elaboração e produção material didático																																							
Elaboração de modelo pesquisa de impacto socioeconômico																																							
Produção de material de divulgação online e offline																																							
Elaboração de portal com conteúdo sobre empreendedorismo																																							
Produção e difusão de vídeo pílulas com conteúdo sobre empreendedorismo																																							
Divulgação online e offline do curso																																							
Definição de regiões para execução do curso 1º aos 13º trimestres																																							
Captação de alunas(os)																																							
Execução do curso																																							
Execução da incubação																																							
Execução de pesquisa de impacto socioeconômico																																							
Realização de formaturas																																							

ISTITUTO
ESOURO



11. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

O valor do investimento para execução do objeto é de R$ 16.716.729,60 (dezesseis milhões,setecentos e dezesseis mil, setecentos e vinte e nove reais e sessenta centavos), para os 12 (doze) meses. O valor informado acima deverá ser utilizado para despesas de:

(I) Equipe técnica;
(II) Despesas administrativas;
(III) Comunicação;
(IV) Material pedagógico
(V) Outros.

(I) Equipe técnica	Unidade	Valor unitário	Quantidade	Total
Coordenador geral	Mês	R$ 15.585,00*	12	R$ 187.020,00
02 Coordenadores executivos	Mês	R$ 10.500,00*	12	R$ 252.000,00
03 Coordenadores pedagógicos	Mês	R$ 6.500,00*	11	R$ 214.500,00
03 Assistentes Pedagógicos	Mês	R$ 3.013,10	11	R$ 99.432,30
12 Docentes	Hora-aula	R$ 190,00*	6.680	R$ 1.269.200,00
05 Técnicos de planejamento e articulação de redes	Mês	R$ 3.224,80*	11	R$ 193.488,00
75 Mobilizadores para captação de aluno	Mês	R$ 3.013,10	9	R$ 2.033.842,50
08 Apoio técnico operacional	Mês	R$ 3.013,10*	12	R$ 289.257,60
Técnicos prestação de contas	Mês	R$ 8.800,00*	12	R$ 105.600,00
03 Assistentes de prestação de contas	Mês	R$ 3.125,00*	12	R$ 112.500,00
02 Assessoria jurídica	Mês	R$ 7.065,20*	12	R$ 169.564,80
02 Assessoria contábil	Mês	R$ 6.000,00*	12	R$ 144.000,00
10 Atendentes para a central de atendimento ao aluno	Mês	R$ 1.870,20*	12	R$ 224.424,00

Agência de social media	Mês	R$ 28.780,30*	12	R$ 345.363,60
Assessoria de imprensa	Mês	R$ 38.962,50*	12	R$ 467.550,00
Equipe de dados	Mês	R$ 38.000,00	12	R$ 456.000,00
Equipe de monitores	Unidade	R$ 600,00	334	R$ 200.400,00
Equipe de consultoria	Mês	R$ 33.000,00	12	R$ 396.000,00
03 Equipe de logística	Mês	R$ 3.013,10	12	R$ 108.471,60
Subtotal (I) Equipe técnica		**R$ 7.268.614,40**		
(II) Despesas administrativas	**Unidade**	**Valor unitário**	**Quantidade**	**Total**
Deslocamentos da equipe da atividade-fim	Un	R$ 105,00*	3.340	R$ 350.700,00
Diária de alimentação	Un	R$ 105,00*	1.670	R$ 175.350,00
03 Locação de veículo para inscrições *in loco*	Mês	R$ 4.500,00*	12	R$ 162.000,00
Despesas administrativas	Mês	R$ 23.000,00*	12	R$ 276.000,00
Subtotal (II) Despesas administrativas		**R$ 964.050,00**		
(III) Comunicação	**Unidade**	**Valor unitário**	**Quantidade**	**Total**
Faixas (impressão digital 440g - Medida: 150x40cm)	Un	R$ 37,40*	100	R$ 3.740,00
Banner (impressão digital, Lona Fosca 440g 800x1200mm)	Un	R$ 58,22*	100	R$ 5.822,00
Vídeo-pílulas	Un	R$ 15.585,00*	30	R$ 467.550,00
Confecção e reprodução de certificados. (Papel Couchê 250gr; tamanho: 21x30 cm; acabamentos: Corte Reto)	Un	R$ 0,59*	10.000	R$ 5.900,00
Camisetas de algodão com a logomarca do projeto para os alunos	Un	R$ 29,15*	10.000	R$ 291.500,00
Criação de marca para cada plano de negócio criado no curso	Un	R$ 145,90*	10.000	R$ 1.459.000,00

Subtotal (III) Comunicação				**R$ 2.233.512,00**
(IV) Material pedagógico	**Unidade**	**Valor unitário**	**Quantidade**	**Total**
Kit-aluno (apostila, lápis caneta, borracha, pasta e bloco de anotação)	Un	R$ 87,00*	10.000	R$ 870.000,00
Portal virtual com informações compiladas do curso	Un	R$ 0,00	0	R$ 0,00
Subtotal (IV) Material pedagógico				**R$ 870.000,00**
(V) Outros	**Unidade**	**Valor unitário**	**Quantidade**	**Total**
Fornecimento de lanches para 10.000 alunos para 5 dias de curso	Unidade	R$ 24,00*	50.000	R$ 1.200.000,00
Serviço de consultoria presencial e/ou remota	Hora	R$ 36,37*	58.800	R$ 2.138.556,00
Pesquisa socioeconômica	Hora	R$ 29,92*	4.900	R$ 146.608,00
Evento de formatura	Unidade	R$ 41.923,65*	8	R$ 335.389,20
Eventos, feiras e palestras de empreendedorismo.	Unidade	R$ 390.000,00	4	R$ 1.560.000,00
Subtotal (IV) Outros				**R$ 5.380.553,20**
Total itens (I, II, III, IV e V)				**R$ 16.716.729,60**

11.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO – CONCEDENTE

1ª Parcela (janeiro de 2024)	
Valor do repasse	R$ 4.179.182,40
2ª Parcela (abril de 2024)	
Valor do repasse	R$ 4.179.182,40
3ª Parcela (julho de 2024)	
Valor do repasse	R$ 4.179.182,40
4ª Parcela (outubro de 2024)	
Valor do repasse	R$ 4.179.182,40
Total	**R$ 16.716.729,60**

12. RECURSOS HUMANOS				
Formação Profissional (cargo)	**Quantidade**	**Função no projeto**	**Vínculo/Regime de Trabalho**	**Nº de horas/mês**
Coordenador geral	01 (um)	Com currículo vitae que comprove a formação acadêmica completa nas áreas relacionadas a educação, administração ou áreas correlatas, experiência profissional mínima de 1(ano) ano na área de projetos, preferencialmente com a Administração pública. Ela(ele) será o ponto focal durante a execução do projeto e deverá consolidar as informações quanto ao planejamento e operação das ações contempladas neste plano de trabalho.	Contratação de PJ - terceirizado	40 (quarenta) horas semanais
Coordenadores executivos	02 (dois)	Com currículo vitae que comprove a formação acadêmica completa nas áreas relacionadas a Administração, em Ciências Humanas ou áreas correlatas, experiência prévia de no mínimo 1 ano em gerenciamento de projetos sociais e atividades de gestão. Responsável por planejar, organizar, controlar e auxiliar a Coordenação Geral.	Contratação de PJ - terceirizado	40 (quarenta) horas semanais

Coordenadores pedagógicos	03 (três)	Com currículo vitae que comprove a formação acadêmica completa em áreas relacionadas a educação, experiência profissional mínima de 1 (um) ano na área de educação, preferencialmente educação profissional. Sua atuação será a realização de acompanhamento e mentoria dos docentes contratados, assistência às(os) alunas(os) e ponto focal na elaboração das atividades pedagógicas e metodologia de ensino a ser aplicada durante as aulas. O coordenador pedagógico deverá realizar, junto aos demais coordenadores, o planejamento e acompanhamento pedagógico e educacional, junto aos docentes, além de visitar as aulas garantindo a adequada execução pedagógica do curso. Além disso, será responsável pedagogicamente pela produção do material didático.	Contratação de PJ - terceirizado	40 (quarenta) horas semanais
Assistentes pedagógicos	03 (três)	Com currículo vitae que comprove formação de Ensino Médio, com experiência de no mínimo 6 meses no trabalho interdisciplinar, no atendimento individual e/ou no apoio a coordenação de grupos e atividades para pessoas	Contratação de PJ - terceirizado	Hora-aula[6]

[6] 6.680 horas com expectativa de 20 a 40 horas semanais para cada monitor;

		que vivem em situação de vulnerabilidade social.		
Docentes do curso	12 (doze)	Responsáveis por ministrar as aulas, de acordo com o plano de curso. Deverão possuir currículo vitae que comprove formação superior e experiência mínima de 6 (seis) meses como professor/orientador na área.	Contratação de PJ - terceirizado	Hora-aula[7]
Especialistas em planejamento e articulação de redes	05 (cinco)	Com currículo vitae que comprove formação superior completa em administração, gestão pública, serviço social, psicologia e áreas correlatas, com experiência mínima de 1 ano em gestão de projetos sociais e que tenha sensibilidade nas temáticas que atravessam a questão social.	Contratação de PJ - terceirizado	40 (quarenta) horas semanais
Mobilizadores para captação de alunos	75 (setenta e cinco)	Com currículo vitae que comprove formação de Ensino Médio, com experiência de no mínimo 6 meses no trabalho interdisciplinar, no atendimento individual e/ou no apoio a coordenação de grupos e atividades para pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social.	Contratação de PJ - terceirizado	40 (quarenta) horas semanais
Apoio técnico-operacional	08 (oito)	Com currículo vitae que comprove formação em Ensino médio completo, tendo experiência a partir de 6 meses, em atividades administrativas e	Contratação de PJ - terceirizado	40 (quarenta) horas semanais

[7] 6.680 horas com expectativa de 20 a 40 horas semanais para cada docente.

		relacionamento com público.		
Equipe de prestação de contas	01 (um)	Com currículo vitae que comprove formação superior na área de Administração, Contabilidade ou áreas correlatas, com experiência mínima de 1 ano em prestação de contas, legislação do MROSC, folhas de pagamento e processo de compras para projetos que atuem em parceria com o setor público	Contratação de PJ - terceirizado	40 (quarenta) horas semanais
Assistentes de prestação de contas	03 (três)	Com currículo vitae que comprove formação de Ensino Médio, com experiência mínima de 1 ano em prestação de contas.	Contratação de PJ - terceirizado	40 (quarenta) horas semanais
Assessoria jurídica	02 (dois)	Com currículo vitae que comprove formação superior na área de Direito e com registro na OAB, com experiência mínima de 2 anos em prestação de contas, folhas de pagamento e processo de compras para projetos que atuem em parceria com o setor público	Contratação de PJ - terceirizado	30 (trinta) horas semanais
Assessoria contábil	02 (dois)	Com currículo vitae que comprove formação superior na área de Contabilidade, com experiência mínima de 2 anos em prestação de contas, folhas de pagamento e processo de compras para projetos que atuem em parceria com o setor público	Contratação de PJ - terceirizado	30 (trinta) horas semanais

Atendimento à(ao) aluna(o) (*call* e aplicativos de mensagens)	10 (dez)	Com currículo vitae que comprove formação em ensino médio completo, tendo experiência a partir de 6 meses, em atividades de atendimento *call center* e chat	Contratação de PJ - terceirizado	30 (trinta) horas semanais
Agência de social media	01 (um)	PJ com equipe com formação superior na área de Comunicação ou áreas correlatas, tendo experiência mínima de 6 meses em registros áudio visuais de projetos sociais, fotografia e edição de vídeos e áudios, em redes sociais e design.	Contratação de PJ - terceirizado	40 (quarenta) horas semanais
Assessoria de imprensa	02 (dois)	PJ com equipe com formação superior na área de Comunicação ou áreas correlatas, tendo experiência mínima de 6 meses em assessoria de imprensa e relatório de clipagem	Contratação de PJ - terceirizado	40 (quarenta) horas semanais
Equipe de dados	1 (um)	PJ com equipe com formação na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas (ADS) ou áreas correlatas, tendo experiência mínima de 6 meses em ADS.	Contratação de PJ - terceirizado	40 (quarenta) horas semanais
Equipe de monitores	334 (trezentos e trinta e quatro)	PJ com equipe com formação na área pedagógica ou áreas correlatas, tendo experiência mínima de 6 meses em trabalho pedagógico.	Contratação de PJ - terceirizado	40 (quarenta) horas semanais
Equipe de consultoria	01 (um)	PJ com equipe com formação na área de consultoria ou áreas correlatas, tendo experiência mínima de 6 meses com consultoria.	Contratação de PJ - terceirizado	40 (quarenta) horas semanais

Equipe de logística	01 (um)	PJ com equipe com formação na área de logística ou áreas correlatas, tendo experiência mínima de 6 meses com logística.	Contratação de PJ - terceirizado	40 (quarenta) horas semanais

São Paulo/SP, 13 de fevereiro de 2025.

Documento assinado digitalmente
gov.br
VINICIUS MENDES LIMA
Data: 13/02/2025 23:58:34-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Vinicius Mendes Lima
Diretor-presidente
Instituto Besouro de Fomento Social e Pesquisa

Referência bibliográfica

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Brasil. Análise e Projeções de Inflação. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2022/06/analise-e-projecoes-de-inflacao-7. Acesso em 30 de outubro de 2022.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. Brasil. Disponível em: www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/conjuntura/. Acesso em 30 de outubro de 2022.

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS. São Paulo. Boletim Emprego em pauta. Disponível em: https://www.dieese.org.br/boletimempregoempauta/2022/boletimEmpregoemPauta22.html. Acesso em 28 de outubro de 2022.

INSTITUTO BESOURO DE FOMENTO SOCIAL E PESQUISA. Metodologia By Necessity: um negócio por aluno! Disponível em https://youtu.be/ImHQajewR3w Acesso em 20 de outubro de 2022.

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. São Paulo. Pesquisa Sçao Paulo diversa: uma análise a partir de regiões da cidade. Disponível em: https://trajetoriasocupacionais.seade.gov.br/wp-content/uploads/sites/6/2021/05/sp-diversa-analise-regioes-cidade.pdf Acesso em 15 de outubro de 2022.

Referência orçamental

• Itens I Equipe técnicas e V Outros (consultorias e pesquisa socioeconômica)

Referências de remuneração dos itens I Equipe técnicas e V Outros (consultorias e pesquisa socioeconômica), elencados no item 11 deste Plano de Trabalho e no Anexo V Planilha Orçamentária. Disponível em: https://www.salario.com.br/. Acesso em 01 de novembro de 2022.

Referências de remuneração dos itens I Equipe técnicas e V Outros (consultorias e pesquisa socioeconômica), elencados no item 11 deste Plano de Trabalho e no Anexo V Planilha Orçamentária. Disponível em: https://www.glassdoor.com.br/Sal%C3%A1rios/index.htm Acesso em 01 de novembro de 2022.

Referências de remuneração dos itens I Equipe técnicas e V Outros (consultorias e pesquisa socioeconômica), elencados no item 11 deste Plano de Trabalho e no Anexo V Planilha Orçamentária. Disponível em: https://www.catho.com.br/ Acesso em 01 de novembro de 2022.

• Item Despesa Administrativa (Diária de deslocamento e diária de alimentação)

Referência dos valores de diárias de deslocamento e de alimentação para a equipe. Utilizou-se o Decreto Nº 48.744, de 20 de setembro de 2007, como forma de parametrizar o valor apresentado, considerando que serão atendidas as 5 regiões da cidade de São Paulo.

• Item Despesa Administrativa (locação de veículo)

Referência de locação mensal de veículo elencado no item 11 deste Plano de Trabalho e no Anexo V Planilha Orçamentária. Disponível em: https://www.localiza.com/brasil/pt-br/mensal-flex Acesso em 01 de novembro de 2022.

Referência de locação mensal de veículo elencado no item 11 deste Plano de Trabalho e no Anexo V Planilha Orçamentária. Disponível em: https://www.unidas.com.br/mensal Acesso em 01 de novembro de 2022.

Referência de locação mensal de veículo elencado no item 11 deste Plano de Trabalho e no Anexo V Planilha Orçamentária. Disponível em: https://www.movida.com.br/mensalflex/ Acesso em 01 de novembro de 2022.

• Itens Comunicação e Material Pedagógico

Referência orçamental de materiais dos itens III Comunicação (impressão de faixa, impressão de banner, confecção e reprodução de certificados, camisetas para os alunos) e IV Material pedagógico (apostila, lápis caneta, borracha, pasta e bloco de anotação) elencados no item 11 deste Plano de Trabalho e itens 1.3.1, 1.3.2, 1.3.4, 1.3.6, 1.4.1 no Anexo V Planilha Orçamentária. Disponível em: https://www.360imprimir.com.br Acesso em 01 de novembro de 2022.
Referência orçamental de materiais dos itens III Comunicação (impressão de faixa, impressão de banner, confecção e reprodução de certificados, camisetas para os alunos) e IV Material pedagógico (apostila, lápis caneta, borracha, pasta e bloco de anotação) elencados no item 11 deste Plano de Trabalho e itens 1.3.1, 1.3.2, 1.3.4, 1.3.6, 1.4.1 no Anexo V Planilha Orçamentária. Disponível em: https://www.printi.com.br/ Acesso em 01 de novembro de 2022.
Referência orçamental de materiais dos itens III Comunicação (impressão de faixa, impressão de banner, confecção e reprodução de certificados, camisetas para os alunos) e IV Material pedagógico (apostila, lápis caneta, borracha, pasta e bloco de anotação) elencados no item 11 deste Plano de Trabalho e itens 1.3.1, 1.3.2, 1.3.4, 1.3.6, 1.4.1 no Anexo V Planilha Orçamentária. Disponível em: https://www.atualcard.com.br/ Acesso em 01 de novembro de 2022.

• Itens Comunicação e Material Pedagógico

Referência orçamental dos serviços dos itens III Comunicação (criação da marca e criação de pílulas) e IV Material Pedagógico (portal virtual). Disponível em: Quanto custa o design de logotipo em 2021? | Logaster Acesso em 01 de novembro de 2022.

Referência orçamental dos serviços dos itens III Comunicação (criação da marca e criação de pílulas) e IV Material Pedagógico (portal virtual). Disponível em: Quanto custa criar um logotipo? Preços em 2022 (cronoshare.com.br) Acesso em 01 de novembro de 2022.

Referência orçamental dos serviços dos itens III Comunicação (criação da marca e criação de pílulas) e IV Material Pedagógico (portal virtual). Disponível em: Referencial_de_Custos_Internos_SinaproDF_2021-4.pdf Acesso em 01 de novembro de 2022.